



ADDLAP
ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
DO ALTO PAIVA

Relatório Anual de Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local



Data: 24/07/2020

OG nº 47

OG do GAL ADDLAP:

[Handwritten signatures and initials]

ÍNDICE

1- INTRODUÇÃO	3
1.1 - Enquadramento Socioeconómico	4
2 - INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)	8
2.1 - Progressos da EDL em Relação aos Objetivos Estratégicos definidos	8
2.1.1 - Matriz de enquadramento lógico da EDL - objetivos estratégicos metas e resultados	8
2.1.2 - Análise de desempenho da EDL	9
Tabela 1 – EDL Valores Aprovados e Reorçamentação de 2019	10
2.2- Balanço Global da Implementação da EDL	10
2.2.1 - Concursos abertos	10
2.2.2 - Candidaturas apresentadas e investimento proposto	11
2.2.3 - Análise, aprovação e contratação	11
2.2.4 - Execução Financeira	14
2.2.5 - Metas e indicadores	16
2.3 - Balanço Detalhado por Operação	16
2.3.1 - Op. 10.2.1.1 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas	16
2.3.2 - Op. 10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização	17
2.3.3 - Op. 10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração	18
2.3.4 - Op. 10.2.1.4 Cadeias curtas e mercados locais	18
2.3.5 - Op. 10.2.1.5 Promoção de produtos de qualidade locais	19
2.3.6 - Op. 10.2.1.6 Renovação de aldeias	19
3 - INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS	21
3.1 - Avaliação da Contribuição da EDL para o Desenvolvimento Rural, Resultados e Impactos, incluindo uma Descrição Abordagem de Avaliação e Métodos Escolhidos	21
4 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL	22
4.1 – Informação sobre Auditorias e Controlos Efetuados	22
4.2 – Problemas Encontrados na Gestão da EDL e Medidas Corretivas	23
4.3 – Relacionamento com a Autoridade de Gestão	24
4.4 – Relacionamento com o Organismo Pagador	24
4.5 – Articulação com outras Medidas do PDR e outros Instrumentos de Políticas do Território	25
5 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE	25
5.1 – Funcionamento e Animação	25
5.2 – Informação e Publicidade	27
6 - INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL	28
ANEXO I - Tabelas Auxiliares	30

1- INTRODUÇÃO

Resumo

A ADDLAP definiu a sua estratégia de atuação, com base na importância da existência de parcerias efetivas e diversificadas, com entidades direcionadas para a concretização dos mesmos objetivos. A fundamentação da parceria assentou na cooperação e na sinergia entre os diferentes setores de atividade. Os diversos parceiros da ADDLAP, quer pelos seus fins, quer pelo conhecimento do território constituem um elemento fundamental na implementação do desenvolvimento local e rural integrado. Atualmente a ADDLAP tem vinte e seis associados e quarenta e um parceiros, incluindo entidades públicas e privadas. Caracteriza-se por ser um período trabalhoso, com novos desafios para os quais o GAL, teve de reforçar as suas competências, tanto pelo foco do DLBC mais centrado nas explorações e produções agro – alimentares, como por ser plurifundo. Além da M10 LEADER, decorreram, também, actividades no âmbito do POCentro, nomeadamente o acompanhamento da execução do SI2E, no que diz respeito à validação da criação dos postos de trabalho e análise das reprogramações físicas e financeiras e preparação do eixo prioritário 7, PI 6c) Conservação, Proteção, Promoção do Desenvolvimento do Património natural e cultural.

Durante o ano de 2019, a taxa de compromisso teve uma melhoria significativa. Abriram os terceiros avisos das medidas 10.2.1.1, 10.2.1.2 e 10.2.1.6, segundos das medidas 10.2.1.3, 10.2.1.4 e 10.2.1.5 e o quarto da medida 10.2.1.2.

O presente relatório está dividido em seis partes: **enquadramento; informação sobre a implementação da estratégia de desenvolvimento local; informação sobre as atividades de avaliação realizadas; medidas tomadas para garantir a qualidade e a eficácia da implementação da EDL; medidas para garantir os requisitos de funcionamento, animação e publicidade e informação sobre atividades de cooperação interterritorial e transnacional.** Previamente há um breve enquadramento socioeconómico do território da ADDLAP e das dinâmicas dos principais setores de atividade, com informação atualizada. No segundo capítulo efetuamos análise das candidaturas e sua execução. Não foram incluídas as tabelas preenchidas a zero, relativas às medidas em que ainda não se verifica o encerramento de projetos. No terceiro capítulo são caracterizadas as actividades de avaliação realizadas. No quarto capítulo, tendo em atenção os constrangimentos, sobretudo por ser uma área nova para os GAL, indicamos as dificuldades e as medidas adotadas para as colmatar. No quinto abordam-se as atividades para garantir os requisitos do funcionamento, animação e publicidade, que apesar da diminuição do investimento nesta ação o GAL ADDLAP, tentou da melhor forma possível fazer chegar a informação aos seus parceiros e população em geral, bem como realizou iniciativas de apoio à dinamização do território. No sexto apresenta-se os projetos de cooperação candidatados e a candidatar.

Concluimos que este relatório pretende caracterizar de uma forma sucinta todas as atividades do DLBC M10 LEADER, tendo consciência porém que a capacitação dos territórios e das populações continua a ser uma necessidade permanente, sem a qual a aplicação de instrumentos de apoio ficará sempre aquém do esperado e desejável.

Por fim, não podemos deixar de referir que o ano de 2019 foi um ano com uma dinâmica significativa, contrariando o verificado nos anos de 2016 e 2017, que corresponderam ao arranque do programa. Para recuperar em termos de execução, abriram-se 7 avisos de candidatura, tendo entrado 64 projetos terminaram-se as análises dos pedidos de apoio de 2018 e promoveram-se 10 ações de divulgação. No entanto, importa referir que no território do GAL-ADDLAP os fogos do ano 2017 tiveram um impacto,

bastante negativo, que ainda hoje se faz sentir, nomeadamente em termos de operações candidatas e dinâmica dos municípios mais afetados, aos quais devemos dar especial atenção.

1.1 - Enquadramento Socioeconómico

O território de intervenção da ADDLAP é de tipologia rural, tem área de 1.267,71Km², 4.5% da região centro e 36.3% da NUTIII Dão-Lafões, engloba 5 municípios (Oliveira de Frades, S. Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela) e um total de 53 freguesias. Do concelho de São Pedro do Sul não inclui as freguesias de Manhouce, Sul, União das freguesias de Candal e Carvalhais, União de freguesias de Santa Cruz da Trapa e S. Cristóvão de Lafões e União de freguesias de S. Martinho por pertencerem à ADRIMAG. Do concelho Viseu estão excluídas as freguesias de Ranhados, Rio de Loba e União das Freguesias de Viseu, por serem consideradas urbanas.

Ambiente e Biodiversidade

A qualidade do ambiente e a biodiversidade existente está bem patente no território, destacando-se pela sua importância 2 Sítios de Importância Comunitária que integram a Rede Natura, respetivamente: Cambarinho no concelho de Vouzela, com uma área de 23,31 ha e Rio Paiva que envolve os concelhos de S. P. do Sul (949 ha), V. N. de Paiva (1.912 ha) e Viseu (54 ha).

A estratégia proposta permite antever que se pretende o desenvolvimento de um conjunto de iniciativas para valorizar os espaços naturais e classificados do território, cuja gestão deverá ter um bom nível de sustentabilidade e ser uma boa prática transferível para as restantes áreas do território.

Dinâmica Demográfica

As dinâmicas demográficas do território registam uma diminuição da taxa de natalidade, um envelhecimento significativo da população e uma diminuição generalizada da população. De acordo com o INE, entre 2011 e 2017, continua a verificar-se a redução da população, mais significativa em Vouzela, Vila Nova de Paiva e São Pedro do Sul, que se situa na ordem dos 6%, mas não tão acentuada como entre 2001-2011, que em Vila Nova de Paiva era de 15,7%. Por outro lado Viseu, que registou entre 2001-2011 um crescimento da população de 3.3%, entre 2011 e 2017, está ter uma diminuição de 1,7%. Mesmo, assim, inferior aos restantes municípios, mas a qual deve merecer atenção, pois trata-se de uma das maiores cidades médias e capital de distrito, refletida na sua dinâmica e no seu desígnio de “melhor cidade para se viver”, estamos perante um território com fragilidades demográficas significativas. Trata-se de um território que viu, na sua globalidade, a população reduzir-se em 2.8% (2011-2017), revelando, que é necessário uma atuação que reforce a capacidade de resiliência e em alguns casos o potencial para atrair pessoas e negócios e, assim, reverter o ciclo de perda, sendo por isso imprescindível promover ações tendentes a reter a população e evitar a fuga dos jovens. A seguir a Viseu, Oliveira de Frades é o município com menor perda de população, por força da sua dinâmica empresarial.

A estrutura etária dos residentes (2011-2017) revela sinais preocupantes de envelhecimento, se atendermos ao peso significativo das pessoas com 65 e mais anos, que representam 22,5%, e que se tem acentuado drasticamente desde 2001. O índice de envelhecimento concelhio faz sobressair, em apenas 6 anos (2011-2017), o envelhecimento galopante que ocorreu em Vouzela (236,5 para 284,1), São Pedro do Sul (219,3 para 263,2) e Vila Nova de Paiva (206,9 para 243,9). Dos indicadores analisados releva-se entre 2011 e 2017, ainda,

uma diminuição da taxa bruta de natalidade na ordem dos 13%, tendência que se tem vindo a verificar sobretudo nos concelhos com maior envelhecimento.

Potencial Humano

O potencial humano é uma prioridade nacional com foco na superação do défice estrutural de qualificações da população, na promoção do conhecimento científico, inovação e modernização do tecido produtivo, na estimulação da criação e qualificação do emprego e na promoção da igualdade de oportunidades.

A taxa de analfabetismo, apesar da redução desde 2001, continuava em 2011 a ter um peso muito significativo em V. N. de Paiva (12,4%), bem como em S. Pedro do Sul (9,1%). Viseu, com 5,4%, surge mais uma vez em destaque, com indicadores mais favoráveis.

Todavia, se atendermos à taxa de retenção e desistência do ensino básico regular no ano 2017, na NUTS III temos uma taxa de 3,8%, nos concelhos de intervenção, Vila Nova de Paiva com 7,1%, Vouzela com 4,8%, S. Pedro do Sul com 2,6%, Viseu com 2,4% e por último Oliveira de Frades com 2,3%. Vila Nova de Paiva têm um valor superior neste indicador, bem como já tinha em 2011, no que concerne à taxa de analfabetismo. Fato a ter com especial atenção.

Dinâmica Empresarial e de Emprego

A dinâmica empresarial nos concelhos de intervenção acompanha de perto a da Sub-região Dão Lafões e a da Região Centro, registando-se de 2011 para 2017, um crescimento de 15,66% de empresas de diferentes ramos de atividade. Houve uma variação total percentual positiva na área de intervenção da ADDLAP, 15,66% vs 14,82 Dão Lafões.

As atividades económicas com maior representatividade em 2017 continuam a ser os setores do: “comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”; “agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”; atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares”; e “atividades administrativas e dos serviços de apoio”. São sensivelmente as mesmas empresas com importância ao nível do volume de negócios.

Em Portugal, de 2011 a 2013, a variação da taxa de desemprego foi significativa de 4,0% para 16,2%, no entanto, atualmente encontra-se a diminuir, sendo em 2017, 12,7%, segundo a PORDATA.

análise da variação de número de desempregados inscritos nos centros de emprego no ano de 2017 nos concelhos da área de intervenção da ADDLAP, replica o modelo regional e nacional, detém uma diminuição cerca de 39,43% face a 2014, sendo o sexo feminino o mais representativo e com idade entre os 35-54 anos; com escolaridade de nível básico.

Dinâmica dos Setores de Atividade Relevantes

Agricultura e floresta

Entre 1999 e 2009, desapareceu um significativo número de explorações no território (- 29,9%), o que se traduziu em menos 2.750 explorações e menos 10.336 ha. A dimensão média das explorações agrícolas (4,2 ha) apresenta um valor próximo do verificado na Sub-região Dão-Lafões (4,4 ha), mas muito inferior ao da Região Centro (8,4 ha) e do país.

As Explorações Agrícolas Familiares continuam a ter uma importância significativa no território. Todavia, a mão-de-obra agrícola entre 1999 e 2009 teve uma redução de 40% alinhada com a diminuição da sub-região e a região.

Relativamente à estrutura etária da população agrícola familiar mantém-se o elevado peso de trabalhadores com 65 e mais anos, que oscila entre 26,6% em Oliveira de Frades e 35,8% em Viseu.

Também a escolaridade é um indicador a investir, se pretendemos melhorar a inovação, a comercialização, a gestão e a produção. Nos 5 concelhos, “a população agrícola sem escolaridade e com o 1º ciclo” ultrapassa sempre os 60%. Apesar de estarmos perante um cenário de escolaridade menos favorável, releva-se o envolvimento de população com escolaridade de nível superior, com maior significado em Viseu (6,9%), nomeadamente os Jovens Agricultores.

A floresta é de extrema importância para a sustentabilidade do território quer para a qualidade ambiental quer para o desenvolvimento do turismo de natureza, verifica-se um significativo contraste territorial na “Área dos usos do solo” entre Oliveira de Frades (70,0% de floresta) e V. N. de Paiva (49,9% de matos). Em termos de espécies dominantes evidencia-se claramente a área de pinheiro bravo (66,9%), seguida da do eucalipto (18,9%) e dos carvalhos (8,9%). O significativo peso de matos na área total (23,2%) é uma condicionante territorial a ter em conta, tanto mais que em 2013, considerando a distribuição de áreas ardidas em Portugal, foram as áreas de matos as mais afetadas pelos incêndios.

Atividade turística

O território em causa tem condições propícias para desenvolver uma oferta turística diversificada nos domínios do turismo ambiental, de aventura, cinegético, gastronómico, cultural, fluvial, termal, religioso, saúde e rural; apesar de carecer de uma articulação entre operadores e promotores turísticos no domínio das permutas que diminuem as perdas de efetivos e de uma estruturação de pacotes integrados que permitam valorizar diferentes ofertas, de uma forma criativa e inovadora. A análise do contexto revela uma situação tendencialmente mais favorável para S. Pedro do Sul com crescimento de 9 estabelecimentos hoteleiros, seguindo de Vouzela e Viseu. Em 2017 registou-se no território um aumento da estadia média de hóspedes estrangeiros e um aumento da capacidade de alojamento por 1000 habitantes. Apesar da proporção maior de hóspedes estrangeiros se verificar em Viseu (27,2%).

Indústria transformadora e comércio

Registam-se os maiores valores de VAB na Indústria Transformadora e no Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos. Relativamente ao VAB, das empresas referentes à Indústria transformadora (“Empresas no ramo de atividade da indústria transformadora”), a variação entre 2013 e 2016, foi positiva (25,85%) na área de intervenção, superior ao da região centro 19,34%. Das 5 atividades que mais contribuíram para o VAB, dados de 2012, das empresas da indústria transformadora, da área de intervenção, destaca-se a “Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos” (27,6%) e as “Indústrias alimentares” (15,0%).

Cultura, saúde, bem-estar e qualidade de vida

Em termos de infraestruturas básicas de apoio à cultura, o território de atuação tem uma boa cobertura de museus, distinguindo-se: Museu Municipal de Oliveira de Frades; Museu das Termas de S. P. do Sul; Museu Arqueológico do Alto Paiva; Museu Rural Pendilhe; Museu Nacional Grão Vasco; Museu da Catedral de Viseu do Tesouro da Misericórdia; Museu da Cidade, Museu Almeida Moreira; Museu do Quartzo; Museu Etnográfico da Várzea de Calde - Casa de Lavoura e Oficina do Linho; Casa da Ribeira; Museu Etnográfico de Passos de Silgueiros; Museu Municipal de Vouzela. Para além destas infraestruturas há ainda uma oferta cultural e de lazer diversificada, nomeadamente a oferta do Teatro Viriato; a Feira de São Mateus; o Festival

Internacional de Musica da Primavera, o Festival Aéreo de Viseu; os Tons da Primavera, Festa das Freguesias, os Vinhos de Inverno, Cavalhadas de Vil de Moinhos e Teivas, a Feira do Fumeiro do Demo e o Festival da Truta; a Mostra Gastronómica na Capital Nacional do Frango do Campo; Doce Vouzela e as Feiras e Festivais da Vitela, em Vouzela e São Pedro do Sul.

No que concerne à saúde, na sua vertente mais natural, no território estão localizadas duas unidades termais, as Termas de S. P. do Sul e as Termas de Alcafache. Nas Termas de S. P. do Sul são disponibilizados os mais modernos equipamentos e técnicas de tratamento, de saúde e bem-estar. Segundo o Relatório de Gestão e Contas de 2018 da Termalístur - E.E.M., a empresa municipal que assegura a gestão, o número de aquisições aumentou 5% entre 2013 e 2017, passando de 15.541 para 16.302, contrariando o período anterior entre 2012 e 2013, em que se registou um decréscimo, devido à influência da crise económica, no setor da saúde e bem estar. As Termas Sulfurosas de Alcafache funcionam desde 1962 e têm vindo, progressivamente, a adaptar-se às novas tendências do mercado do bem-estar. Para além do termalismo clássico há oferta de tratamentos de massagem sensorial com velas, vinoterapia e algoterapia, garantindo a inovação e a abertura a novos públicos.

Artesanato e Património Construído

Os inúmeros exemplares com interesse cultural, relevante entre os bens que integram o imenso património do território, demarcam a identidade e o sentimento de pertença.

Regista-se no território a presença de um valiosíssimo espólio de património arquitetónico e arqueológico classificado, quer monumentos nacionais (p. e. Anta pintada de Antelas; Castro de Nossa Senhora da Guia; Orca dos Juncas ou Anta da Queiriga; Sé de Viseu; Igreja de Santa Maria ou de Nossa Senhora da Assunção), quer imóveis de interesse público (p. e. Pelourinhos; Palácio de Reriz; Capela de Nossa Senhora da Vitória; Ruínas do Castelo de Vilharigues) ou imóveis de interesse municipal.

O património cultural tem também expressão identitária na **gastronomia e vinhos** e no artesanato. Na gastronomia, rica e variada, destacam-se os sabores do Arroz de Carqueja, do Rancho à Moda de Viseu, da Vitela Assada à Moda de Lafões, do Cabrito Assado, das Trutas do Paiva, do fumeiro etc. Em termos de doçaria destacam-se as Papas de Milho, os Pastéis de Vouzela, as Castanhas de Ovos de Viseu, os Caçoilinhos do Vouga, os Beijinhos, as Cavacas, os vinhos do Dão e de Lafões... No artesanato, igualmente variado, mas em isco, por não existir uma política de valorização e transmissão destes saberes-fazer, destacam-se bordados, cestaria, cantaria, ferro forjado, latoaria, estanho, linho, tecelagem...



2 - INFORMAÇÃO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

2.1- Progressos da EDL em Relação aos Objetivos Estratégicos definidos

2.1.1 - Matriz de enquadramento lógico da EDL - objetivos estratégicos metas e resultados

Matriz de Enquadramento Lógico							
Objetivo	Indicador	Tipo de Indicador	2019	Meta 2023	% (h/K)	Medida	
A	Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local						
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	7	58	12,069	10.2.1.1	
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Empregos criados	16	5	320	10.2.1.1	
A1	Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	7	54	12,963	10.2.1.1	
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	1	6	16,6667	10.2.1.2	
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Empregos criados	1	6	16,6667	10.2.1.2	
A2	Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	1	5	20	10.2.1.2	
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	2	5	40	10.2.1.3	
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Empregos criados	2	6	33,3333	10.2.1.3	
A3	Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	2	5	40	10.2.1.3	
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	1	6	16,6667	10.2.1.4	
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Empregos criados	0	6	0	10.2.1.4	
A4	Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	1	5	20	10.2.1.4	
B	Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local						
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	0	6	0	10.2.1.5	
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº Empregos criados	0	5	0	10.2.1.5	
B1	Promover os produtos locais de qualidade	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	0	5	0	10.2.1.5	
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	5	4	125	10.2.1.6	
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Empregos criados	2	1	200	10.2.1.6	
B2	Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	2	3	166,6667	10.2.1.6	



2.1.2 - Análise de desempenho da EDL

Estamos perante uma EDL de vertente rural, cujo foco temático é a INTEGRAÇÃO URBANO-RURAL, travejada pela boa conservação dos recursos do território (identitários e patrimoniais) e por uma cooperação interterritorial promotora do bem-estar geral, onde a prioridade ao emprego, à cultura, à educação e à saúde, à qualidade de vida em sentido lato, se assumem como oportunidades distintas. Como as medidas foram desenhadas sem a participação ativa das ADL e com pouca capacidade de adaptação à realidade dos territórios, o seu arranque caracterizou-se por apresentar vários estrangulamentos, tanto os objetivos como os critérios de elegibilidade das operações e dos beneficiários não são os mais adequados ao contexto local, tornando complexa a sua implementação. Por outro lado temos o caso da medida 10.2.1.5 em que os concursos ficam desertos. A alteração do foco do DLBC mais centrado nas explorações agrícolas e nas produções agro – alimentares, levou à necessidade de reforço de competências nas equipas, apesar de haver dimensões na análise que ainda apresentam dificuldades. As portarias, normas e OTE's são um aspeto positivo, no entanto, ainda há matérias em que não são suficientemente claras, destacando aqui o caso particular das medidas 10.2.1.1 e 10.2.1.3, onde a taxa de insuficiências nas análises é significativa. Por outro lado os potenciais beneficiários, numa fase inicial, tiveram dificuldades para associar os apoios deste âmbito à ADL, sendo que atualmente verifica-se o contrário, aumentou muito a procura, mas o instrumento tem as verbas praticamente esgotadas.

Podemos considerar, para o GAL- ADDLAP, o ano de 2019, como o de mudança de paradigma. Assim, iniciámos o ano com 14% de compromisso e no final do ano já era cerca de 50% e com uma carteira de projetos em análise, que nos permitirá uma taxa de 100%, ou superior. Fruto do significativo número de concursos abertos tanto em 2018, como em 2019, e da dinâmica implementada com a melhoria da estrutura organizacional.

O matriz de enquadramento lógico apresentada, corresponde à informação que consta da plataforma backoffice, sendo que o número de projetos executados em 2019, corresponde àqueles que tiveram pagamentos neste ano, por outro lado, não integra as reorçamentações realizadas durante esse mesmo período. Os **indicadores relativos à medida 10.2.1.1 deviam ser ajustados, pois foram determinados com base em projetos com um investimento total de 25.000€, quando foram elaboradas as candidaturas e a Portaria nº152/2016 alterou o montante de investimento para 40.000€.** Neste caso, a meta em 2023 deverá ser de 36 candidaturas. Em 2019 encontra-se apenas um projeto encerrado da medida 10.2.1.1.

Neste contexto, verifica-se que os indicadores mais favoráveis em termos de execução estão na medida 10.2.1.3 e 10.2.1.6. Esta última, por ser a mais semelhante com outras do período de programação anterior, apresenta uma execução acima da meta prevista, o que ajuda a comprovar que a disrupção dos apoios relativamente aos períodos de programação anteriores constituiu, neste território, em particular, um constrangimento na implementação do DLBC.

É nas medidas 10.2.1.2 e 10.2.1.4 que se registam maiores constrangimentos em termos de compromisso. Assim, dadas as potencialidades do território e os recursos, foi estratégia estimular a medida dos pequenos investimentos na transformação, com a abertura de um maior número de concursos, quatro no total.

Foi realizada uma reorçamentação em junho de 2019 de modo a corresponder às dinâmicas verificadas nos territórios. Assim, após abertura de dois concursos que ficaram desertos na medida 10.2.1.5, transferiu-se verba, para a medida 10.2.1.6, bem como a despesa pública remanescente na 10.2.1.4, após abertura de concurso em que apenas surgiram candidaturas no âmbito dos mercados locais.

Em outubro de 2019, foi realizado um pedido de reorçamentação, não foi aprovado na totalidade, mas resultou na seguinte configuração financeira reforço da medida 10.2.1.5 para abrirmos a componente Cadeias Curtas, com verbas da medida 10.2.1.2.

Atualmente a orçamentação em vigor no GAL -ADDLAP encontra-se plasmada na tabela 1.

Tabela 1 – EDL Valores Aprovados e Reorçamentação de 2019

Medida	EDL PROGRAMADA			EDL - REPROGRAMAÇÃO OUTUBRO 2019 APROVADA		
	Inv. elegível	Despesa pública	%	Inv. elegível	Despesa pública	%
10211 Regime de Pequenos Investimentos Produção	1 448 294,66	724 147,33	24,00	1 448 294,66	724 147,33	24,00%
10212 Pequenos investimentos na transformação e comercialização de Produtos Agrícolas	1 072 811,93	482 765,37	16,00	961 700,82	432 765,37	14,34%
Sub total	2 521 106,59	1 206 912,70	40,00	2 409 995,48	1 156 912,70	38,34%
10213 Diversificação das Actividades na Exploração Agrícola	1 117 512,96	502 880,83	16,67	1 117 512,96	502 880,83	16,67%
10214 Cadeias Curtas e Mercados Locais	1 005 761,66	502 880,83	16,67	538 209,18	269 104,59	8,92%
10215 Promoção dos Produtos Locais de Qualidade	1 005 761,66	502 880,83	16,67	0,00	0,00	0,00%
10216 Renovação das Aldeias	603 456,71	301 728,36	10,00	1 360 481,80	1 088 385,44	36,07%
Sub-total	3 732 492,99	1 810 370,85	60,00	3 016 203,94	1 860 370,86	61,66%
	6 253 599,58	3 017 283,55	100,00	5 426 199,42	3 017 283,56	100,00%

2.2- Balanço Global da Implementação da EDL

2.2.1- Concursos abertos

A- Concursos Abertos em 2019

No ano de 2019 foram abertos 7 avisos de concurso, cuja verba pública disponibilizada correspondeu a 84% da despesa pública aprovada, uma vez que nos 9 concursos abertos anteriormente verificou-se uma taxa elevada de reprovação, nalgumas medidas e noutras apareceram poucas candidaturas ou nenhuma. Assim, os anúncios foram os seguintes: terceiro aviso da 10.2.1.1, de 18 de julho a 13 de setembro; terceiro aviso da 10.2.1.2, de 5 de julho a 30 de agosto; quarto aviso da 10.2.1.2, de 29 de novembro a 17 de janeiro de 2020; segundo aviso da 10.2.1.3, de 2 de janeiro a 19 de março; terceiro aviso da 10.2.1.6, de 1 de agosto a 13 de setembro e segundo aviso da 10.2.1.5 de 2 de janeiro a 29 de março.



Tabela 2 - Concursos abertos em 2019

Implementação da EDL		Anúncio/ Períodos abertos no ano [Nº]	Dotação despesa pública [mil euros]
10.2.1.1	Regime Simplificado de pequenos investimentos nas explorações	1	294.17
10.2.1.2	Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos	2	645.53
10.2.1.3	Diversificação de atividades na exploração agrícola	1	348.59
10.2.1.4	Cadeias curtas e mercados locais	1	50
10.2.1.5	Promoção de produtos de qualidade locais	1	336
10.2.1.6	Renovação de Aldeias	1	849.36
Dotação aprovada para a EDL (despesa pública)		3017,28	
TOTAL		7	2.535,65
		% da dotação aprovada para a EDL	84%

2.2.2 - Candidaturas apresentadas e investimento proposto

No ano 2019, em termos de valores absolutos entraram 64 candidaturas, com um investimento proposto 4.696,23 mil euros e verificou-se 1 desistência. Relativamente ao acumulado registou-se a entrada de 136 candidaturas, com um investimento proposto de 9.099,01 mil euros, houve 14 desistências (Anexo I - Tabela 2.2.3.1). O investimento candidatado foi o triplo do ano anterior.

2.2.3 – Análise, aprovação e contratação

Em primeiro lugar referimos que a leitura das tabelas pode apresentar algumas incongruências, nomeadamente no que concerne **aos valores anuais das tabelas**, isto porque a contabilização das **candidaturas apresentadas** refere-se apenas ao ano e no caso das **candidaturas analisadas, decididas e contratadas**, a contabilização inclui operações apresentadas no ano anterior.

Em 2019, foram analisadas 95 candidaturas, decididas 33, correspondendo a um investimento aprovado de 2.161,86 mil euros e 21 projetos foram contratados. A taxa de análise é de 148%; a taxa de decisão é de 35%; a taxa de reprovação é 36 %; e de aprovação é de 80%.

Relativamente ao acumulado, foram analisadas 122 candidaturas, decididas 64 e contratados 34 projetos. No que respeita à taxa de análise é de 90%, sendo superior na medida 10.2.1.4; a taxa de decisão é de 52%; a taxa de aprovação é de 59%; e a taxa de reprovação é de 41%.

A taxa de reprovação, em termos acumulados, ainda é elevada. No entanto, verifica-se uma diminuição na 10.2.1.1, onde se registavam o maior número de reprovações passou, entre 2018 e 2019, de 69% para 49%, seguida das medidas 10.2.1.2, com 50%, e 10.2.1.3, com 33%. Constata-se, ainda, muitas reprovações têm origem numa inadequada instrução das candidaturas, nomeadamente por não apresentarem coerência técnica económica financeira e por incumprimento de critérios de elegibilidade. Na medida 10.2.1.6 continuam a verificar-se maiores taxas de aprovações e menores de reprovação, tanto em quantidade como em montante.

As desistências têm diminuído, bem como as reprovações, o que contribuiu para uma melhoria dos indicadores de execução. Os motivos das desistências prendem-se sobretudo com os ajustes realizados aos investimentos, tendo em conta os normativos gerais e específicos aplicáveis, nomeadamente no que concerne à **elegibilidade e razoabilidade das despesas**.

Tabela 3 – Taxa de Análise 2019 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL - 2019					
	Candidaturas apresentadas (1)		Candidaturas analisadas (2)		Taxa de Análise de Candidaturas %=(2/1)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	41	1 119,47 €	61	1 770,84 €	148,78%	158,2%
PDR2020-ADDLAP-10212	3	637,52 €	4	690,70 €	133,33%	108,3%
PDR2020-ADDLAP-10213	6	1 130,36 €	7	1 397,13 €	116,67%	123,6%
PDR2020-ADDLAP-10214	0	0,00 €	3	571,54 €	0,00%	0,00%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0,00%	0,00%
PDR2020-ADDLAP-10216	14	1 808,88 €	20	2 063,51 €	142,86%	114,1%
TOTAL	64	4 696,23 €	95	6 493,72 €	148%	138%

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Candidaturas apresentadas (1)		Candidaturas analisadas (2)		Taxa de Análise de Candidaturas %=(2/1)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	86	2 540,70 €	78	2 306,43 €	91%	91%
PDR2020-ADDLAP-10212	9	1 075,86 €	7	943,38 €	78%	88%
PDR2020-ADDLAP-10213	12	2 307,59 €	10	2 032,93 €	83%	88%
PDR2020-ADDLAP-10214	3	571,54 €	3	571,54 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	26	2 603,32 €	24	2 433,56 €	92%	93%
TOTAL	136	9 099,01 €	122	8 287,84 €	90%	91%

Tabela 4 - Taxa de Decisão em 2019 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL - 2019					
	Candidaturas analisadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Decisão %=(2/1)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	61	1 770,84 €	21	674,24 €	34%	38%
PDR2020-ADDLAP-10212	4	690,70 €	3	461,72 €	75%	67%
PDR2020-ADDLAP-10213	7	1 397,13 €	5	931,22 €	71%	67%
PDR2020-ADDLAP-10214	3	571,54 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	20	2 063,51 €	4	180,00 €	20%	9%
TOTAL	95	6 493,72 €	33	2 247,18 €	35%	35%



Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Candidaturas analisadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Decisão % (2/1)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	78	2 306,43 €	37	1 186,96 €	47%	51%
PDR2020-ADDLAP-10212	7	943,38 €	6	714,41 €	86%	76%
PDR2020-ADDLAP-10213	10	2 032,93 €	9	1 833,79 €	90%	90%
PDR2020-ADDLAP-10214	3	571,54 €	3	571,54 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	24	2 433,56 €	9	579,39 €	38%	24%
TOTAL	122	8 287,84 €	64	4 886,09 €	52%	59%

Tabela 5 - Taxa de Reprovação em 2019 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2019					
	Candidaturas Não Aprovadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Reprovação %=(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	7	182,57 €	21	674,24 €	33%	27%
PDR2020-ADDLAP-10212	2	239,25 €	3	461,72 €	67%	52%
PDR2020-ADDLAP-10213	1	140,56 €	5	931,22 €	20%	15%
PDR2020-ADDLAP-10214	0	0 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	2	94,48 €	4	180,00 €	50%	52%
TOTAL	12	656,86 €	33	2 247,18 €	36%	29%

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Candidaturas Não Aprovadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Reprovação %=(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	18	467,73 €	37	1 186,96 €	49%	39%
PDR2020-ADDLAP-10212	3	260,62 €	6	714,41 €	50%	36%
PDR2020-ADDLAP-10213	3	530,34 €	9	1 833,79 €	33%	29%
PDR2020-ADDLAP-10214	0	0,00 €	3	571,54 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	2	94,48 €	9	579,39 €	22%	16%
TOTAL	26	1 353,17 €	64	4 886,09 €	41%	28%

Tabela 6 - Taxa de Aprovação em 2019 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2019					
	Cand decididas – Aprovadas		Candidaturas decididas		Taxa de Aprovação %=(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	14	491,67 €	21	674,24 €	67%	73%
PDR2020-ADDLAP-10212	1	222,47 €	3	461,72 €	33%	48%
PDR2020-ADDLAP-10213	4	790,66 €	5	931,22 €	80%	85%
PDR2020-ADDLAP-10214	3	571,54 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	2	85,52 €	4	180,00 €	50%	48%
TOTAL	24	2 161,86 €	33	2 247,18 €	73%	96%



Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Cand decididas – Aprovadas (1)		Candidaturas decididas (2)		Taxa de Aprovação %=(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	19	719,23 €	37	1 186,96 €	%	61%
PDR2020-ADDLAP-10212	3	453,79 €	6	714,41 €	50%	64%
PDR2020-ADDLAP-10213	6	1 303,45 €	9	1 833,79 €	67%	71%
PDR2020-ADDLAP-10214	3	571,54 €	3	571,54 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	7	484,91 €	9	579,39 €	78%	84%
TOTAL	38	3 532,92 €	64	4 886,09 €	56%	72%

Tabela 7 - Taxa de Contratação em 2019 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL – 2019					
	Projetos Contratados (1)		Candidaturas decididas – Aprovadas (2)		Taxa de Contratação % =(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	13	441,32 €	14	491,67 €	93%	90%
PDR2020-ADDLAP-10212	1	222,47 €	1	222,47 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10213	2	455,52 €	4	790,66 €	50%	58%
PDR2020-ADDLAP-10214	3	571,54 €	3	571,54 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	2	85,52 €	2	85,52 €	100%	100%
TOTAL	21	1 776,37 €	24	2 161,86 €	88%	82%

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Projetos Contratados (1)		Candidaturas decididas – Aprovadas (2)		Taxa de Contratação % =(1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	18	668,88 €	19	719,23 €	95%	93%
PDR2020-ADDLAP-10212	2	333,34 €	3	453,79 €	67%	73%
PDR2020-ADDLAP-10213	4	968,32 €	6	1 303,45 €	67%	74%
PDR2020-ADDLAP-10214	3	571,54 €	3	571,54 €	100%	100%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	7	484,91 €	7	484,91 €	100%	100%
TOTAL	34	3 026,99 €	38	3 532,92 €	89%	86%

2.2.4 – Execução Financeira

Relativamente à execução financeira encontra-se apenas um projeto encerrado, medida 10.2.1.1. No que diz respeito aos pagamentos foram realizados no ano de 2019, 11 totalizando 261,2 mil euros, correspondendo a uma taxa de execução de 52%, face aos projetos contratados, em termos acumulados a taxa de execução é semelhante, 47%, significando que após contratação os beneficiários apresentam com alguma regularidade pedidos de pagamento.

No entanto, os beneficiários apresentam algumas dificuldades, no que diz respeito à correta instrução dos pedidos de pagamento, tanto no preenchimento, como nos requisitos que devem apresentar os documentos de despesa, sobretudo em termos de **elegibilidade material e**



normativa, são elaboradas muitas alterações, que por vezes, o enquadramento legal aplicável não permite acomodar.

Tabela 8 - Taxa de Execução em 2019 e Acumulado

Operações PDR 2020	ANUAL - 2019					
	Projetos Pagos (1)		Projetos Contratados (2)		Taxa de Execução % (1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	5	50,30 €	13	441,32 €	38%	11%
PDR2020-ADDLAP-10212	1	60,17 €	1	222,47 €	100%	27%
PDR2020-ADDLAP-10213	2	60,12 €	2	455,52 €	100%	13%
PDR2020-ADDLAP-10214	0	0,00 €	3	571,54 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	3	90,61 €	2	85,52 €	150%	106%
TOTAL	11	261,20 €	21	1 776,37 €	52%	15%

Operações PDR 2020	ACUMULADO					
	Projetos Pagos (1)		Projetos Contratados (2)		Taxa de Execução % (1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	7	73,50 €	18	668,88 €	39%	11%
PDR2020-ADDLAP-10212	1	60,17 €	2	333,34 €	50%	18%
PDR2020-ADDLAP-10213	2	60,12 €	4	968,32 €	50%	6%
PDR2020-ADDLAP-10214	1	0,00 €	3	571,54 €	33%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	5	109,06 €	7	484,91 €	71%	22%
TOTAL	16	302,85 €	34	3 026,99 €	47%	10%

Tabela 9 - Taxa de Encerramento em 2019

Operações PDR 2020	ANUAL - 2019					
	Projetos Encerrados (1)		Projetos Pagos (2)		Taxa de Encerramento % (1/2)	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
PDR2020-ADDLAP-10211	1	39,99 €	5	50,30 €	20%	80%
PDR2020-ADDLAP-10212	0	0,00 €	1	60,17 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10213	0	0,00 €	2	60,12 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10214	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10215	0	0,00 €	0	0,00 €	0%	0%
PDR2020-ADDLAP-10216	0	0,00 €	3	90,61 €	0%	0%
TOTAL	1	39,99 €	11	261,20 €	9%	15%

2.2.5 - Metas e indicadores

2.2.5.1 Indicadores comuns e de monitorização

São indicadores de desempenho na sua maioria quantitativos e traduzem a dinâmica de implementação da EDL: número de projetos apoiados, número de empregos criados e número de beneficiários/explorações apoiadas. É importante, acompanhar os montantes executados, no sentido de garantir a boa execução do programa. Devido aos diversos constrangimentos no arranque do programa tanto a nível nacional, como no território, ainda não há indicadores de resultado significativos. A tabela 10 reflete os indicadores ajustados de acordo com as reorçamentações realizadas e aprovadas no ano 2019. No que diz respeito a indicadores de realização, no ano em questão o número de projetos aprovados é 63% dos previstos em 2023. Se comparamos as metas da tabela 10 com os indicadores da tabela 6 – Taxas de aprovação, valores acumulados, verifica-se que os valores são superiores ao previsto para 2018, em todas as medidas, e no caso das medidas 10.2.1.3 e 10.2.1.4, já atingimos o previsto para 2023.

Tabela 10 – Metas e indicadores, após reorçamentações em 2019

Medida	Dotação (Mil euros)	Investimento Total (Mil euros)	Nº projetos apoiados 2018	Nº projetos apoiados 2023	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2018	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2023	Nº de empregos criados 2018	Nº de empregos criados 2023
10.2.1.1 Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	724,15	1448,29	14	36	13	34	0	3
10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização	432,77	961,70	2	6	2	5	0	6
10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração	502,88	1117,51	2	6	2	5	0	6
10.2.1.4 Cadeias curtas e mercados locais	269,10	538,20	1	3	0	2	0	3
10.2.1.5 Promoção de produtos de qualidade locais	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6 Renovação de aldeias	1088,38	1360,48	4	9	0	0	0	1
TOTAL	3.017,28	5.426,20	23	60	17	46	0	19

2.3 - Balanço Detalhado por Operação

2.3.1 - Op. 10.2.1.1 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas

A operação destina-se a apoiar os pequenos investimentos na exploração agrícola, devendo prosseguir os seguintes objetivos: Promover a melhoria das condições de vida, de trabalho e de produção dos agricultores e contribuir para o processo de modernização e de capacitação das empresas do setor agrícola.

No primeiro aviso, em 2019, entraram 41 operações, desistiram 2 e foram analisadas 61, sendo que 20 reportam-se as avisos anteriores. Neste ano contratualizaram 13 operações da 10.2.1.1, referentes ao ano de 2018, cuja decisão se prolongou devido a controlos de qualidade e alguma dificuldade nas análises por se tratar do segundo aviso de concurso. Em termos acumulados verificou-se a entrada de 86 operações, desistiram 8, foram analisadas 78 e foram aprovadas 19, com um valor de investimento de 719,23 mil euros.

Os beneficiários são pessoas coletivas ou singulares que exercem atividade agrícola. Como seria previsível os investimentos destinam-se sobretudo a aquisição de equipamentos, seguido das plantações. Por setor dominam os pequenos frutos – mirtilos e a avicultura, como seria expectável no território. São abrangidos alguns jovens agricultores que após o investimento, precisam de outros equipamentos, para diminuir, na grande maioria das vezes custos com mão-de-obra, ou aqueles que face à procura de produção, precisam de aumentar a produção, pelo que têm de incrementar a área de plantações. Uma vez que os critérios de elegibilidade são mais simples; não exigindo viabilidade económica, apenas a Coerência e Proteção ou a Utilização Eficiente dos Recursos, surgem, também, projetos de promotores que não têm requisitos para acesso à 3.1.1 e 3.1.2, mas querem investir nas explorações, muitas vezes de pequena dimensão e familiares, integram sobretudo a pecuária – pequenos ruminantes, a cultura de hortícolas, raízes e tubérculos e a cultura de frutos de casca rija/frutos secos - castanheiros.

Na execução por setor e tipologia de investimento mantém-se o que se verifica nos projetos aprovados e contratados, em termos acumulados, foram pagos 8 pedidos de pagamento, correspondendo a 37,60 mil euros de despesa pública.

Foi encerrada uma operação no setor dos pequenos frutos e bagas. A prioridade é a 6B fomento do desenvolvimento local das zonas rurais.

2.3.2 - Op. 10.2.1.2 Pequenos investimentos na transformação e comercialização

A operação destina-se a apoiar pequenos investimentos através da criação ou modernização de unidades de transformação e comercialização de produtos agrícolas que envolvam investimentos tangíveis e intangíveis. Tem como objetivo a melhoria do desempenho competitivo das unidades agroindustriais, garantindo simultaneamente a sustentabilidade ambiental das atividades económicas, podendo, também, contribuir para o aumento do valor acrescentado das produções locais. Os beneficiários são as pessoas singulares ou coletivas que se dediquem à transformação ou comercialização de produtos agrícolas.

Apesar da agroindústria, ser um setor importante e com potencialidade do território, tanto em termos de matérias primas, como de produtos, nomeadamente vinhos de qualidade, fumeiro e queijos, esta medida tem revelado pouca dinâmica. Para ultrapassar este constrangimento e estimular o investimento, já abrimos quatro avisos de concurso. Verifica-se há uma elevada taxa de desistências, sobretudo por impossibilidade de cumprimento critérios de elegibilidade, nomeadamente no que concerne a licenciamentos para empresas em atividade e autonomia financeira.

No segundo aviso de 2019 entraram três candidaturas. Relativamente ao acumulado entraram 9 candidaturas, desistiram 2. Das candidaturas analisadas, em 2019, foram aprovadas 2, no valor de 222,47 mil euros e 2 não aprovadas. Em termos acumulados foram aprovadas 3 candidaturas no valor global de 453.78 mil euros.

Os beneficiários são as pessoas singulares ou coletivas que se dedicam à transformação ou comercialização de produtos agrícolas. A tipologia de investimento, por ordem de importância,

incide sobretudo em equipamentos e construções, os setores são as frutas e produtos hortícolas e a carne de suíno (salsicharia).

Em 2019, verificou-se o primeiro pedido de pagamento no valor de 27.08 mil euros de despesa pública. Não há operações encerradas pelo que ainda não foi possível aferir os indicadores de resultado por prioridade principal e secundária.

2.3.3 - Op. 10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração

A operação destina-se a apoiar a diversificação das atividades na exploração para atividades não agrícolas, criando novas fontes de rendimento e emprego, contribuindo para a manutenção ou melhoria do rendimento do agregado familiar, a fixação da população, a ocupação do território e o reforço da economia rural.

Em 2019 entraram 6 candidaturas, foram analisadas sete, uma reporta-se a 2018, 1 foi indeferida e 4 aprovadas com um valor de 790,66 mil euros. A maioria das candidaturas entradas dizem respeito a alojamento turístico, mas as aprovadas referem-se a outros setores, essencialmente, na área da restauração. Os beneficiários são pessoas singulares ou coletivas que exercem atividade agrícola, podem igualmente ser promotores os membros do agregado familiar das pessoas singulares referidas, ainda que não exerçam atividade agrícola. A tipologia de investimento incide nas construções e equipamentos, o que será expectável, face aos investimentos candidatados.

Nesta medida os constrangimentos prendem-se com o cumprimento dos critérios de elegibilidade, nomeadamente a alínea i) do nº1 ao artigo 22º e alínea d) ao número 1 do artigo 23º da Portaria nº152/2016 e as taxas de ocupação apresentadas, no caso do alojamento turístico, são superiores à média para o território e tipologia apresentada.

Em 2019, verificaram-se os primeiros pedidos de pagamento, foram dois no valor de 26.61 mil euros de despesa pública. Não há operações encerradas pelo que ainda não foi possível aferir os indicadores de resultado por prioridade principal e secundária.

2.3.4 - Op. 10.2.1.4 Cadeias curtas e mercados locais

Pretende-se com esta operação a criação de circuitos curtos/cadeias curtas de distribuição/comercialização de proximidade de produtos agrícolas e transformados, incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação. Tem os seguintes objetivos: a) promover o contacto direto entre o produtor e o consumidor, contribuindo para o escoamento da produção local, a preservação dos produtos e especialidades locais, a diminuição do desperdício alimentar, a melhoria da dieta alimentar através do acesso a produtos da época, frescos e de qualidade, bem como fomentando a confiança entre produtor e consumidor; e b) incentivar práticas culturais menos intensivas e ambientalmente sustentáveis, contribuindo para a diminuição da emissão de gases de efeito de estufa através da redução de custos de armazenamento, refrigeração e transporte dos produtos até aos centros de distribuição.

Foram analisadas 3 candidaturas que entraram em 2018, para mercados locais, promovidas por entidades públicas, que foram decididas, tendo sido todas aprovadas, totalizando uma despesa pública aprovada de 571,54 mil euros, não se verificando qualquer candidatura nas cadeias curtas. Importa refletir sobre esta medida, nomeadamente por não surgirem candidaturas relativas às cadeias curtas, neste contexto verificou-se uma alteração à portaria, tendo como objetivo estimular o aparecimento de operações relativamente às cadeias curtas. No entanto, deveria existir, uma estratégia a jusante, no que concerne ao consumo e consumidores, no sentido de incentivar esta forma de venda de produtos agroalimentares sem intervenção de intermediários e com proximidade entre produtor e consumidor.

Em 2019, verificou-se o primeiro pedido de pagamento a título de adiantamento, pelo que não se regista qualquer execução. Não há operações encerradas pelo que ainda não foi possível aferir os indicadores de resultado por prioridade principal e secundária.

2.3.5 - Op. 10.2.1.5 Promoção de produtos de qualidade locais

A operação consiste na promoção de produtos de qualidade certificada e produtos locais, incluindo os abrangidos por regimes formais de diferenciação. Devem prosseguir os seguintes objetivos: apoiar o desenvolvimento de estratégias comerciais e de promoção que permitam incentivar o consumo de produtos abrangidos por regimes de qualidade e promover a diferenciação e o posicionamento no mercado pela qualidade, utilizando o potencial de mercado associado. Os beneficiários são a título individual ou em parceria, os agrupamentos de produtores que participem num dos seguintes regimes de qualidade em relação a determinado produto agrícola ou género alimentício: regulamento (CE) nº1151/2012; regulamento (CE) nº 834/2007; decreto-lei nº 256/2009 alterado pelo decreto-lei nº27/2013; regulamento (CE) nº 110/2008 e outros regimes de qualidade reconhecidos a nível nacional que cumpram os requisitos estabelecidos nas alíneas b) e c) do nº1 do artigo 16º do regulamento (UE) nº1305/2013. Em 2018 e 2019 foram abertos concursos, não se verificando a entrada de qualquer candidatura.

Não houve execução financeira, nem foram encerradas operações, pelo que não foi possível aferir os indicadores de realização e resultado por prioridade principal e secundária.

2.3.6 - Op. 10.2.1.6 Renovação de aldeias

A operação consiste na preservação, conservação e valorização dos elementos patrimoniais locais (paisagístico e ambiental, incluindo ações de sensibilização). Podem ser beneficiários as seguintes entidades: pessoas singulares ou coletivas de direito privado; autarquias locais e suas associações; outras pessoas coletivas públicas e GAL ou as entidades gestoras, no caso de GAL sem personalidade jurídica.

Em 2019 abriu o terceiro concurso da medida, tendo entrado 14 candidaturas. Foram analisadas 5 e decididas 20 candidaturas, sendo 14 pela valia, as restantes seis entraram no ano anterior,

verificaram-se duas aprovações. Relativamente ao acumulado entraram 26 operações, desistiram 2 e foram aprovadas 7, no valor de 484.91 mil euros.

Os promotores foram todos organismos públicos, os investimentos são sobretudo em equipamentos e de âmbito imaterial, correspondem a rotas e roteiros de âmbito natural ou cultural, recuperação de património histórico e arqueológico, adaptação de espaços com interesse histórico/cultural, beneficiação de espaços museológicos, relativos ao património alvo de intervenção e sua promoção e divulgação.

Em termos acumulados, verificaram-se cinco pedidos de pagamento, que totalizaram 138.23 mil euros de despesa pública. Apesar de ser apenas 4% do total da despesa pública é bastante superior ao pago nas restantes medidas, revelando a dinâmica destes beneficiários, nos territórios de baixa densidade.

Em 2019 não foram encerradas operações, pelo que ainda não foi possível aferir os indicadores de realização e resultado por prioridade principal e secundária.

3 - INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO REALIZADAS

3.1 - Avaliação da Contribuição da EDL para o Desenvolvimento Rural, Resultados e Impactos, incluindo uma Descrição da Abordagem de Avaliação e Métodos Escolhidos

O acompanhamento e a monitorização dos projetos aprovados no âmbito da EDLBC constituem um relevante instrumento de controlo da aderência a objetivos e metas formulados na Estratégia e Plano de Ação, essas tarefas são conduzidas em conjunto pelo OG, a direção da entidade Gestora em articulação com a ETL.

As atividades de avaliação e monitorização, previstas nas candidaturas ao DLBC, irão consubstanciar-se na combinação da avaliação com a autoavaliação efetuada pelo GAL, envolvendo, sobretudo, as áreas funcionais de planeamento e projetos e a de animação e cooperação. Para uma aferição mais adequada do contributo da EDL para o desenvolvimento rural serão necessários, além de dados quantitativos, indicadores qualitativos, nomeadamente no que concerne à concretização, consistência e fiabilidade. A metodologia incluirá análise documental, de dados e de estatísticas, entrevistas e questionários. Serão aplicados três tipos de questionários direcionados para a comunidade, beneficiários de projetos e parceiros estratégicos.

Para a avaliação, iremos contar, também, com um organismo independente com competências para avaliação, em cuja intervenção se pretende o envolvimento dos territórios limítrofes. Espera-se avaliar a implementação da estratégia, os mecanismos de execução e o valor acrescentado da abordagem LEADER. No entanto, a metodologia proposta poderá ainda ter algumas alterações/adaptações, em função do avaliador externo.

No âmbito da monitorização a ETL elabora mensalmente informação com dados quantitativos sobre a evolução da implementação da estratégia, apresentando-os à EG - Entidade Gestora da Parceria GAL/ADDLAP e ao OG, para validação. Procede-se à análise financeira e documental dos pedidos de apoio, desde a candidatura ao encerramento dos mesmos. É recolhida informação nas diferentes reuniões e visitas realizadas aos beneficiários e outros atores locais. No ano de 2019, foi realizada uma Reunião da Comissão de Acompanhamento Estratégico e iniciou-se a aplicação de questionários de avaliação aos parceiros do território.

Para responder às questões de avaliação devem ser cruzados os objetivos da EDL com os elementos decorrentes da análise dos pontos estratégicos de avaliação, nomeadamente a coerência e pertinência, o contributo das operações para a concretização da estratégia, fatores de sucesso e de insucesso em relação à concretização da estratégia, a animação e o valor acrescentado LEADER.

São elaborados os Relatórios de execução para a Autoridades de Gestão aprovados pela EG do GAL ADDLAP, respondendo às solicitações e seguindo as orientações emanadas pelas mesmas, em matéria de acompanhamento de execução física e financeira dos projetos apoiados no âmbito do DLBC Rural.

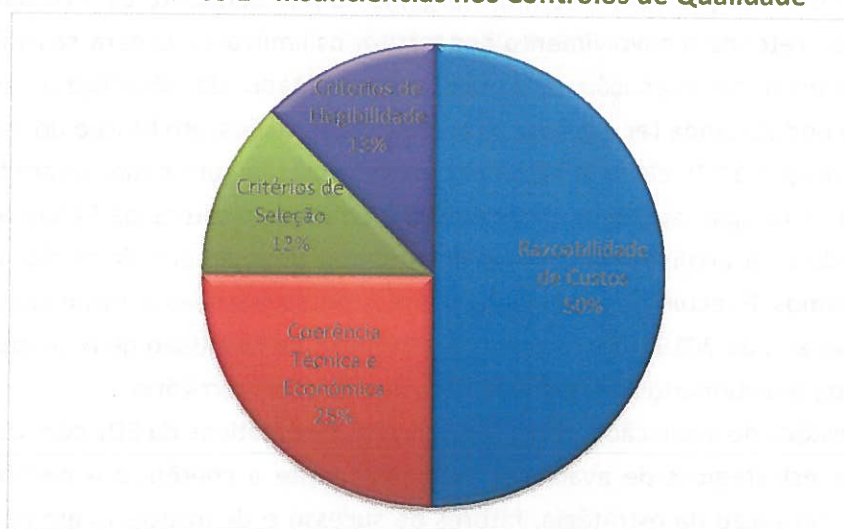
Dado que a execução não é significativa, havendo apenas uma operação encerrada, nesta fase apenas existem indicadores de realização.

4 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR A QUALIDADE E A EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

4.1 – Informação sobre Auditorias e Controlos Efetuados

Durante o ano de 2019, das 95 candidaturas analisadas, foram realizados 13 controlos de qualidade, quatro na fase de homologação e nove audiência prévia. Destes, sete estavam não conforme, sendo sugerido num caso a reversão do parecer. As insuficiências são por ordem decrescente de ocorrência: razoabilidade das despesas (5%), coerência técnica e económica (2%), critérios de seleção e de elegibilidade (13 e 12%), o que está, de certa forma, em consonância com a tendência nacional. Houve uma alteração de 2018 para 2019, anteriormente os critérios de seleção, tinham maior destaque, tendo diminuindo, as insuficiências a este nível. A taxa insuficiências total diminuiu 12% de 2018 para 2019 (81% para 69%). No entanto, ainda se consideram significativas.

Gráfico 1 - Insuficiências nos Controlos de Qualidade



Na medida 10.2.1.1 foram auditados 4 pedidos de apoio, tendo 3 apresentado insuficiências, dois na razoabilidade das despesas. Na medida 10.2.1.2 foram auditados 3 pedidos de apoio, havendo uma desconformidade, que poderá levar a reversão do parecer. Na medida 10.2.1.3 foram auditados 2 pedidos de apoio, apresentando 50% de projetos não conforme. Na medida 10.2.1.4 a situação foi idêntica à anterior, 2 auditados e 50% de não conformidade. Na medida 10.2.1.6 foram auditados 2 pedidos de apoio mas não se registou nenhuma desconformidade.

No entanto, referimos ser muito positivo os controlos efetuados, porque têm um efeito pedagógico, permitindo a melhoria das análises e evitando a repetição de erros, que em sede pedido de pagamento podem pôr em causa a operação, com todos os prejuízos que poderiam daí advir para o beneficiário, o território, bem como o desempenho nacional em termos de aplicação de fundos de financiamento. O único aspeto a referir é, por vezes, a morosidade dos mesmos.

4.2 – Problemas Encontrados na Gestão da EDL e Medidas Corretivas

Os constrangimentos detetados são, essencialmente, de dois tipos internos do GAL e externos (beneficiários). Os internos prendem-se com as sucessivas alterações aos normativos legais, a portaria já conta com oito alterações, e alguma falta de documentação de suporte para setores específicos, nomeadamente no que concerne às tabelas de referência e contas de cultura no caso da 10.2.1.1 - Pequenos Investimentos na Exploração Agrícola, e interpretação de conceitos, no que concerne à medida 10.2.1.3 - Diversificação das atividades na exploração agrícola. Por outro lado a plataforma de backoffice, apesar de ser um bom instrumento, apresenta ainda algumas limitações, a saber: na 10.2.1.1 não permite acrescentar setores que o beneficiário, por lapso, não tenha introduzido e que são alvo do PA e nas 10.2.1.2 e 10.2.1.3 não dá para incorporar na simulação de análise do VAL, valores relativos às operações anteriores que ainda não atingiram o ano cruzeiro, apesar de permitir diminuir proveitos e aumentar custos, e diminuir custos se ocorrer uma diminuição de proveitos.

No que respeita às Tabelas de Referência, nada haveria a dizer se elas fossem suficientemente extensivas e abrangessem todas as situações. Certamente que tal será impossível e, por isso, fica um campo de manifesta dificuldade para a análise de alguns projetos.

As “contas de cultura”, nalguns casos não existem e os próprios serviços do Ministério não disponibilizam a metodologia que usam nestas circunstâncias. Pensamos que situações deste tipo bem como a inexistência de informação centralizada sobre custos de produção em alguns setores (ex: avicultura, apicultura), apesar da experiência existente por todo o País, deveriam ser ultrapassadas, pois isso asseguraria maior confiança aos técnicos que se encontram a analisar projetos desta natureza. Neste campo sublinho, ainda, a pecuária, cuja informação é manifestamente insuficiente. Atualmente **somos confrontados até com beneficiários que anexam tabelas de referência, supostamente dos serviços, mais completas do que as que o GAL dispõe, deixando-nos numa situação mais vulnerável.**

Para as atividades em que não há informação centralizada, os GAL poderiam enviar as “suas” tabelas de referência à AG do PDR2020 para validação e harmonização, e depois, dependendo da atividade, serem adotadas regionalmente ou a nível nacional, se possível.

No caso da medida 10.2.1.3 salientamos com base na experiência a dificuldade em aferir os seguintes critérios: a alínea i) do nº1 ao artigo 22º e alínea d) ao número 1 do artigo 23º da portaria nº152/2016. A medida tem como objetivo diversificar uma exploração agrícola em atividade e depois para atestar essa mesma atividade, usam-se comprovativos de recebimento de subsídios, que muitas vezes correspondem a uma atividade residual, sem qualquer dinâmica. Mas um jovem agricultor em instalação, não tendo vendas e muitas vezes ainda não recebe subsídios, fica excluído. Logo será necessário refletir sobre estas questões e clarificar os critérios.

No caso da 10.2.1.4 - Cadeias Curtas e Mercados Locais, o conceito de cadeia curta ainda não se encontra suficientemente consolidado para que surjam iniciativas sustentáveis nesta área, de fato será necessário a sensibilização tanto de produtores como de consumidores, para as vantagens tanto económicas como sociais, para a alimentação saudável. Em alguns territórios ou mesmo a nível nacional, deviam realizar-se campanhas de sensibilização para este tipo de comercialização. Poderá ser mais pertinente, numa primeira fase, a mobilização dos consumidores do que os incentivos diretos aos produtores, que, também, não deixam de ser importantes.

A medida 10.2.1.5 - Promoção dos Produtos de Qualidade Locais encontra-se completamente desajustada. No território da ADDLAP existem 7 produtos certificados e uma associação de produtores em proteção integrada. Reunimos com as três organizações de produtores, que estão sedeadas no território, para apresentação da medida, e nenhuma demonstrou interesse, tanto na tipologia das ações como nas despesas elegíveis.

Os constrangimentos externos referem-se à, ainda, falta de conhecimento de promotores e consultores das Orientações Técnicas Específicas, Orientações Técnicas Gerais e Normas Transversais, e respetivas alterações, quando estão disponíveis no site do PDR e dos GAL. Também damos nota que para os montantes envolvidos **os processos são, por vezes demasiado complexos, nomeadamente a instrução de candidatura e a utilização da plataforma**. Grande parte dos beneficiários do território, desconhecem completamente o seu funcionamento e são os consultores que centralizam toda a informação. Salienta-se como muito positivo a divulgação das tabelas de referência, mas ainda surgem consultores que não as usam, inscrevendo, muitas vezes, valores completamente desajustados.

Para colmatar os fatores internos e externos são produzidas orientações e procedimentos adicionais, no que respeita às análises, comunicação com o promotor, acompanhamento dos projetos, facilitadoras de todo o processo. Foram realizados instrumentos internos de apoio às análises adotados para as medidas 10.2.1.1 e 10.2.1.2 e 10.2.1.3, no sentido de haver uniformização das mesmas.

Continuamos a realizar sessões de esclarecimento destinadas a beneficiários e a consultores.

4.3 – Relacionamento com a Autoridade de Gestão

O GAL- ADDLAP enquanto entidade gestora do DLBC M10 LEADER estabelece comunicação recíproca com a autoridade de gestão, sempre que se identifique necessidade de esclarecimentos diversos, do interesse das referidas partes e também dos beneficiários.

Os meios facultados para contato são eficazes, maioritariamente por via eletrónica, telefónica, reuniões.

Até ao momento fazemos em balanço bastante positivo nomeadamente que respeita ao acesso a várias instrumentos de apoio à análise das candidaturas, a formações e sessões de esclarecimento.

No ano particular de 2019 e atendendo à baixa execução que o GAL apresentava a Autoridade de Gestão, teve uma atitude pedagógica ao promover uma reunião, no sentido de nos apoiar na melhoria dos nossos indicadores, o que se revelou bastante positiva, conforme pode ser atestado pela evolução datax de compromisso.

4.4 – Relacionamento com o Organismo Pagador

De acordo com o Idigital, durante o ano de 2019 entraram vinte pedidos de pagamento, apenas um na modalidade de adiantamento, não havendo ainda nesta fase nada, particular, a assinalar. Mas tarda em chegar informação consolidada sobre matérias sensíveis como é o caso do Código da Contratação Pública, como tem sido várias vezes referido, mas ainda não foi realizado.

4.5 – Articulação com outras Medidas do PDR e outros Instrumentos de Políticas do Território

A EDL foi elaborada em coerência com as prioridades do PDR2020, os objetivos temáticos do PO Centro bem como o Plano de ação da CIM Viseu Dão Lafões.

O DLBC no atual período de programação é plurifundo havendo uma articulação estreita com o SI2E – Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego. Se por um lado, apoiamos medidas de apoio direto ou indireto às explorações agrícolas e à produção local, com exceção da medida renovação das aldeias, por outro apoiamos as restantes pequenas e microempresas localizadas nos meios rurais e importantes para a dinamização da economia local. Neste âmbito a atividade em 2019 centrou-se na validação dos postos de trabalho criados e na análise de reprogramações.

Uma vez que em 2017, não foi esgotada toda a verba FEDER e FSE disponível, encontramos desde meados de 2018, a aguardar instruções por parte da CCDRC para abertura de novos avisos.

Por outro lado a ETL, no cumprimento das suas funções, de animação e dinamização do território, analisa criteriosamente os pedidos de apoio e procede à orientação mais adequada, quando o PA evidencia parâmetros identificáveis noutra programa ou medida de apoio.

Destacamos ainda como intervenção complementar para a concretização da estratégia de desenvolvimento para o território os programas que estamos a desenvolver na área da formação (Programa de Desenvolvimento Rural - 211 Ações de Formação Jovens Agricultores), da capacitação – formação/ação (Programa Operacional da Competitividade e da Internacionalização - COMPETE) da inovação (Programa de Desenvolvimento Rural - 1.01 Grupos Operacionais – Rede Rural Nacional) e da animação conjuntamente com a Federação Minha Terra (Programa de Desenvolvimento Rural – 20.2.2 Assistência Técnica da Rede Rural Nacional).

5 - MEDIDAS TOMADAS PARA GARANTIR OS REQUISITOS DE FUNCIONAMENTO, ANIMAÇÃO E DE PUBLICIDADE

5.1 – Funcionamento e Animação

No âmbito do funcionamento e animação estão previstas quatro atividades: funcionamento do GAL, formação e capacitação dos recursos; promoção da organização de seminários, colóquios e conferências nas áreas de atuação; monitorização e avaliação da estratégia e animação da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária.

No entanto, atendendo que houve uma redução financeira significativa, para esta área, as intervenções serão mais modestas e com um impacto mais reduzido, relativamente a períodos de programação anteriores.

Funcionamento do GAL (depois dos primeiros capítulos)

Esta ação é transversal ao DLBC uma vez que assenta num conjunto diversificado de atividades cujos resultados se materializam na execução da EDL, correspondem a todas as iniciativas necessárias à análise e acompanhamento dos processos, bem como o atendimento de potenciais beneficiários.

Em 2019, entraram 64 candidaturas, foram analisadas 95 candidaturas – 31 de avisos de anos anteriores, registaram-se 2 desistências, foram decididas 46, das quais 24 foram aprovadas, correspondendo a um investimento de 2161,86 mil euros de despesa pública. Foram liquidados 11 pedidos de pagamento que

corresponderam a um investimento total de 261,20 mil euros. No entanto, de acordo com dados do Idigital verificou-se a entrada de 20 pedidos de pagamento, que foram analisados e liquidados.

Realizaram-se 59 Verificações Físicas ao Local, 52 ao pedido de apoio e 7 aos pedidos de pagamento. Todos os pedidos de apoio têm verificação física prévia, com exceção dos que não cumprem, critérios de elegibilidade, em princípio, irreversíveis. Foi realizado o atendimento presencial a 137 potenciais beneficiários, incluindo consultores, além do atendimento telefónico e resposta a correio eletrónico.

Foram instruídos e submetidos 2 pedidos de reembolso à medida 10.4.1.

Formação e Capacitação dos Recursos Humanos

A participação em ações de capacitação é fundamental por forma a permitir a aquisição de competências necessárias à ETL do GAL, com vista à qualificação em áreas primordiais para a implementação da EDL e apoio ao desenvolvimento. Nomeadamente porque os processos de desenvolvimento socioeconómico são dinâmicos e as equipas tem de fazer atualização dos conhecimentos continuamente. Assim, a equipa participa ativamente em todas as oportunidades formativas fomentadas pelos Organismos de Gestão e outros como a Federação Minha Terra. Neste âmbito integramos 6 eventos: 2 formações e 4 sessões de trabalho, nomeadamente sessão de formação/capacitação sobre o RGPD-Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, Ação de Formação - Pagamento de Incentivos e Acompanhamento de operações financiadas no âmbito do FEADER FEAMP - IFAP, duas sessões de esclarecimentos sobre o SIZÉ – CCDRC; uma sessão de trabalho com a AG do PDR 2020 e uma sessão de trabalho com as ADL, nomeadamente no que concerne à Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Setorais do POCENTRO.

Promoção da organização de seminários, colóquios e conferências nas áreas de atuação

Durante o ano de 2019 foi realizada a primeira Conferência subordinada ao tema Investigação e Competitividade Territorial, em 16 de junho, que integrou o ensino superior e o tecido empresarial e foi organizada conjuntamente com o parceiro Associação Empresarial do Distrito de Viseu. Teve como objetivo a promoção de sinergias entre as empresas e a investigação do território, de modo a incrementar a competitividade e a resiliência empresarial, contou com 74 participantes.

Foram também realizados dois “mergulhos no território”, envolvendo parceiros estratégicos e o GAL, um em Vila Nova de Paiva, em 19/07/2019, com 20 participantes e outro em São Pedro do Sul, em 10/12/2020, com 20 participantes. Tiveram como finalidade a identificação de recursos e dinâmicas de desenvolvimento no território, nomeadamente na área do turismo, do património e da agricultura, bem como divulgar a intervenção do GAL, na animação e desenvolvimento territorial.

Animação da estratégia de desenvolvimento local de base comunitária

Esta atividade integra a informação que se encontra no capítulo 5.2 Informação e Publicidade, relativamente às sessões de divulgação, edição de material promocional, página de internet, redes sociais e publicitação nos meios de comunicação social.

5.2 – Informação e Publicidade

Neste âmbito realizaram-se várias iniciativas em todo o território em articulação com os parceiros e como nos encontramos a desenvolver formação na área agrícola, introduzimos sempre ações de divulgação dirigidas aos formandos.

Em 2019 foram realizadas 10 sessões de divulgação dos apoios da M10 LEADER do PDR2020 no território de intervenção da ADDLAP, tendo envolvido 339 participantes.

Neste âmbito envolvemos os formandos dos cursos de formação da ADDLAP, sobretudo os de carácter agrícola, promovendo sinergias no território. As sessões de divulgação foram realizadas nos seguintes locais: Município de Vila Nova de Paiva, Município de Oliveira de Frades, Município de Viseu, Município de Vouzela, Município de São Pedro do Sul, Escola Superior Agrária de Viseu, Escola Superior de Gestão de Viseu, Comissão Vitivinícola Regional do Dão, Adegas Cooperativas de Silgueiros e Rotary Club de Viseu.

O GAL participou no IV Encontro de Investidores da Diáspora que decorreu, de 12 a 14 de dezembro de 2019. Foi uma iniciativa conjunta da Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, através do Gabinete de Apoio ao investidor da Diáspora (GAID), em parceria com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) e com a Comunidade Intermunicipal de Viseu-Dão-Lafões, com o apoio da Câmara Municipal de Viseu, que contou com cerca de 400 participantes. Tratou-se de mais uma oportunidade para divulgação do papel da entidade e dos apoios ao investimento.

Ainda neste âmbito referimos que o GAL – ADDLAP faz publicitação dos apoios no âmbito do PDR2020 no seu website, e noutros documentos utilizados para comunicação com público, convites, ofícios, cartazes, apresentações listas de presenças ou outros.

E porque privilegiamos o contacto direto com os beneficiários foram realizados 137 atendimentos presenciais.

Tabela 11 - Informação e Publicidade

COMUNICAÇÃO INTERNA	ANUAL	ACUMULADO
Quantidade de informação divulgada (mails, circulares)	560	590

DIVULGAÇÃO	ANUAL	ACUMULADO
Nº de merchandising (agendas, blocos, ...)	0	0
Nº de publicações:		
Folhetos	2400	3400
Notícias	16	25
Nº de sessões de divulgação (ações de formação, workshops)	10	40
Nº de participações em eventos	4	5

SITE	ANUAL	ACUMULADO
Nº de inserções no site	17	62
Nº de visitantes (não dispomos desta informação)	-	-

6 - INFORMAÇÃO SOBRE ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO INTERTERRITORIAL E TRANSNACIONAL

Cooperação Interterritorial e Cooperação Transnacional

As candidaturas neste âmbito devem prosseguir o objetivo de valorizar, desenvolver os territórios rurais e consolidar o seu tecido económico e social, através da cooperação, enquanto instrumento potenciador de complementaridades, diversidades e heterogeneidade desses territórios.

As áreas consideradas estratégicas na EDL este âmbito são: Produção Local e Empreendedorismo; Natureza, Cultura e Gastronomia; Coesão Social e Marketing Territorial.

Alinhadas com as diretrizes anteriores, foram submetidas quatro candidaturas na área da cooperação:

TRANSNACIONAL

- **Terra da Lusofonia** – tem como objetivo a promoção dos nossos territórios e produtos em Cabo Verde, Brasil e São Tomé, criando espaços para o efeito e realizando eventos. Inclui consultadoria aos países da CPLP nas seguintes áreas: Envolve 19 GAL nacionais – ADIRN, ADDLAP, ADER-AL, ADRACES, ADRIMAG, ADRIMINHO, ADRITEM, AIDA AVEIRO NORTE, AIDA AVEIRO SUL, APRODER, BEIRA-DOURO, DESTEQUE, DUECEIRA, MONTE, PINHAL-MAIOR, RUDE, SOL DO AVE e TERRAS DE SICÓ.

Investimento Total: 18.751,00€ e Despesa Pública: 16.875,90€.

- **TERRASafe** – Tem como objetivo potenciar a agricultura de pequena escala, conciliando-a com práticas inovadoras e baseada em princípios mais sustentáveis, através da aplicação de princípios da agroecologia. Pretende-se disseminar estas práticas nos territórios GAL abrangidos, bem como em Moçambique Guiné e Brasil. Inclui os seguintes parceiros nacionais: ADDLAP, ADD e ADER-SOUSA. Investimento Total Proposto: 59.243,54€, Investimento Total elegível: 55.307,64€ e Despesa Pública: 49.776,88€
- O projeto **ENTRE-SERRAS** - assenta na premissa "Valorizar, desenvolver os territórios rurais e consolidar o seu tecido económico e social", através da cooperação enquanto instrumento potenciador de complementaridades, diversidade e heterogeneidade desses territórios. Inclui 4 GAL nacionais: ADD, ADDLAP, ADICES e a ADRUSE.

Durante o ano de 2019, realizaram-se as reuniões preparatórias.

Tem como objetivos, contribuir para uma estratégia de desenvolvimento que potencie a atratividade dos territórios, conciliando-a com práticas inovadoras que promovam e divulguem os territórios rurais, os seus produtos agrícolas e turísticos, as ações das ADL e dos agentes económicos; disponibilizar informação estruturada ao turista sobre os recursos turísticos dos diferentes territórios, fomentar o consumo de produtos locais para além dos reconhecidos por processos de certificação, apoiando os sistemas agroalimentares dos territórios, promover a cooperação entre os agentes de desenvolvimento (social e económico) e os cidadãos, no surgimento de novos produtos ou na inovação incremental dos existentes e fortalecer os laços sociais e económicos com os países da CPLP, especificamente Moçambique, com maior partilha de informação visando o reforço das economias locais.

Investimento Total Proposto: 97.460,77€ e Despesa Pública: 87.714,69€.

INTERTERRITORIAL

- **Aldeias de Portugal** – tem como objetivo a promoção integrada e a divulgação turística das aldeias típicas aderentes e das suas atividades. Inclui 14 GAL nacionais: ADRITEM, A2S, ADDLAP, ADICES, ADRACES, ADRIL, ADRIMAG, AIDA AVEIRO NORTE, AIDA AVEIRO SUL, APRODER, CORANE, DESTEQUE, DOURO SUPERIOR e INLOCO.

Investimento Total Proposto: 71.849,00€, Investimento Total elegível: 71.397,58€ e Despesa Pública: 64.664,10€.

Neste âmbito, no ano 2019, para dar início aos 3 projetos aprovados e para a submissão de uma nova candidatura, nomeadamente do projeto Entre serras, foram realizadas em território nacional 10 reuniões com a participação da maioria dos parceiros, sendo 40% do projeto a candidatar.



ANEXO I - Tabelas Auxiliares

Relatório Anual de Execução das Estratégias de Desenvolvimento Local

2.1.1 – Matriz de enquadramento lógico da EDL – objetivos estratégicos metas e resultados

Matriz de Enquadramento Lógico							
Objetivo	Indicador	Tipo de Indicador	2019	Meta 2023	% (h/k)	Medida	
Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local							
A1 Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	7	58	12,069	10.2.1.1	
A1 Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Empregos criados	Resultado	16	5	320	10.2.1.1	
A1 Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	7	54	12,963	10.2.1.1	
A2 Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	1	6	16,6667	10.2.1.2	
A2 Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Empregos criados	Resultado	1	6	16,6667	10.2.1.2	
A2 Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	1	5	20	10.2.1.2	
A3 Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	2	5	40	10.2.1.3	
A3 Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Empregos criados	Resultado	2	6	33,3333	10.2.1.3	
A3 Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	5	40	10.2.1.3	
A4 Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	1	6	16,6667	10.2.1.4	
A4 Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Empregos criados	Resultado	0	6	0	10.2.1.4	
A4 Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	1	5	20	10.2.1.4	
B Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local							
B1 Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	6	0	10.2.1.5	
B1 Promover os produtos locais de qualidade	Nº Empregos criados	Resultado	0	5	0	10.2.1.5	
B1 Promover os produtos locais de qualidade	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	5	0	10.2.1.5	
B2 Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	5	4	125	10.2.1.6	
B2 Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Empregos criados	Resultado	2	1	200	10.2.1.6	
B2 Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	3	166,6667	10.2.1.6	

2.2.1 – Concursos Abertos

Implementação da EDL		Anúncio / Períodos abertos no ano [Nº]	Dotação despesa pública [Mil euros]
10.2.1.1	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	1	294,17
10.2.1.2	Pequenos investimentos na transformação e comercialização	2	645,53
10.2.1.3	Diversificação de atividades na exploração	1	348,59
10.2.1.4	Cadeias curtas e mercados locais	1	50
10.2.1.5	Promoção de produtos de qualidade locais	1	336
10.2.1.6	Renovação de aldeias	1	849,36
Dotação aprovada para a EDL		6034,57	
TOTAL		7	2523,65

2.2.3 – Análise, Aprovação e Contratação

2.2.3.1 – Análise, Aprovação e Contratação – Ano

Análise, Aprovação e Contratação – ANUAL												
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas	
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
10.2.1.1	41	1119,47	2	39,42	61	1770,84	7	182,57	0	0	14	491,67
10.2.1.2	3	637,52	0	0	4	690,7	2	239,25	0	0	1	222,47
10.2.1.3	6	1130,36	0	0	7	1397,13	1	140,56	0	0	4	790,66
10.2.1.4	0	0	0	0	3	571,54	0	0	0	0	3	571,54
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	14	1808,88	0	0	20	2063,51	2	94,48	0	0	2	85,52

* Das quais 36 são análises de valia

TOTAL	64	4696,23	2	39,42	95	6493,72	12	656,86	0	0	24	2161,86
--------------	----	---------	---	-------	----	---------	----	--------	---	---	----	---------

Análise, Aprovação e Contratação – ANUAL

Anúncio	Projetos CONTRATADOS				Projetos PAGOS				Projetos ENCERRADOS			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
10.2.1.1	13	441,32	155,84	121,71	5	50,3	24,55	21,82	1	39,99	19,95	17,76
10.2.1.2	1	222,47	77,15	65,58	1	60,17	27,08	23,02	0	0	0	0
10.2.1.3	2	455,52	163,04	138,59	2	60,12	29,61	26,61	0	0	0	0
10.2.1.4	3	571,54	219,1	186,24	0	0	49,51	42,08	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	2	85,52	37,55	31,92	3	90,61	103,4	90,98	0	0	0	0
TOTAL	21	1776,37	652,68	544,04	11	261,2	234,15	204,51	1	39,99	19,95	17,76

* Das quais 36 são análises de valia

2.2.3.2 – Análise, Aprovação e Contratação – Acumulado

Análise, Aprovação e Contratação – ACUMULADO												
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas					
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas	
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)
10.2.1.1	86	2540,7	8	234,26	78	2306,43	18	467,73	0	0	19	719,23
10.2.1.2	9	1075,86	2	132,48	7	943,38	3	260,62	0	0	3	453,79
10.2.1.3	12	2307,59	2	274,66	10	2032,93	3	530,34	0	0	6	1303,45
10.2.1.4	3	571,54	0	0	3	571,54	0	0	0	0	3	571,54
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	26	2603,32	2	169,75	24	2433,56	2	94,48	0	0	7	484,91
* Das quais 36 são análises de valia												
TOTAL	136	9099,01	14	811,15	122	8287,84	26	1353,17	0	0	38	3532,92

Análise, Aprovação e Contratação – ACUMULADO												
Anúncio	Projetos CONTRATADOS				Projetos PAGOS				Projetos ENCERRADOS			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
10.2.1.1	18	668,88	215,82	175,69	7	73,5	35,87	32,01	1	39,99	19,95	17,76
10.2.1.2	2	333,34	114,38	99,09	1	60,17	27,08	23,02	0	0	0	0
10.2.1.3	4	968,32	314,17	274,6	2	60,12	29,61	26,61	0	0	0	0
10.2.1.4	3	571,54	219,1	186,24	1	0	49,51	42,08	0	0	0	0
10.2.1.5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
10.2.1.6	7	484,91	216,38	192,86	5	109,06	138,23	122,33	0	0	0	0
TOTAL	34	3026,99	1079,85	928,48	16	302,85	280,3	246,05	1	39,99	19,95	17,76

2.2.5 - Metas e indicadores

Metas e Indicadores										
	População abrangida	Dotação (Mil euros)	Investimento Total (Mil euros)	Nº projetos apoiados 2018	Nº projetos apoiados 2023	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2018	Nº de beneficiários /explorações apoiados 2023	Nº de empregos criados 2018	Nº de empregos criados 2023	
10.2.1.1	Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas	99233	724,15	1448,29	23	58	22	54	0	5
10.2.1.2	Pequenos investimentos na transformação e comercialização		482,77	1072,81	2	6	2	5	0	6
10.2.1.3	Diversificação de atividades na exploração		502,88	1117,51	2	6	2	5	0	6
10.2.1.4	Cadeias curtas e mercados locais		502,88	1005,76	2	6	2	5	0	6
10.2.1.5	Promoção de produtos de qualidade locais		502,88	1005,76	2	6	2	5	0	5
10.2.1.6	Renovação de aldeias		301,73	603,46	2	4	1	3	0	1
TOTAL		99.233	3.017,29	6.253,59	33	86	31	77	0	29

2.3.1 – Op. 10.2.1.1 Pequenos investimentos nas explorações agrícolas

2.3.1.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio / período

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas				Ano		Acumulado		
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	
PDR20-ADDLAP-10211-001	29/06/2016	31/08/2016	325,87	0	0	21	683,55	
PDR2020-ADDLAP-10211-002	05/03/2018	12/06/2018	370	0	0	24	737,68	
PDR2020-ADDLAP-10211-003	18/07/2019	13/09/2019	294,17	41	1119,47	41	1119,47	
TOTAL				990,04	41	1119,47	45	2.540,70

2.3.1.2 – Processo de decisão – Ano
10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – ANUAL

Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
PDR2020-ADDLAP-10211-001	0	0	0	0	1	46,05	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10211-002	0	0	2	39,42	19	605,32	7	182,57	0	0	14	492	13	441,32	155,84	121,71
PDR2020-ADDLAP-10211-003	41	1119,47	0	0	41	1119,47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* Das quais 31 são análises de valia																
TOTAL	41	1119,47	2	39,42	61	1770,84	7	182,57	0	0	14	492	13	441,32	155,84	121,71

2.3.1.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - ACUMULADO

Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
PDR2020-ADDLAP-10211-001	21	683,55	5	170,82	16	512,72	11	285,16	0	0	5	227,56	5	227,56	59,98	53,98
PDR2020-ADDLAP-10211-002	24	737,68	3	63,44	21	674,24	7	182,57	0	0	14	491,67	13	441,32	155,84	121,71
PDR2020-ADDLAP-10211-003	41	1119,47	0	0	41	1119,47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

* Das quais 31 são análises de valia

TOTAL	86	2.540,70	8	234,26	78	2.306,43	18	467,73	0	0	19	719,23	18	668,88	215,82	175,69
--------------	-----------	-----------------	----------	---------------	-----------	-----------------	-----------	---------------	----------	----------	-----------	---------------	-----------	---------------	---------------	---------------

2.3.1.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	14	491,67	13	441,32	155,84	121,71
TOTAL	14	491,67	13	441,32	155,84	121,71

2.3.1.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	19	719,23	18	668,88	215,82	175,69
TOTAL	19	719,23	18	668,88	215,82	175,69

2.3.1.6 Distribuição dos projetos por tipologia de investimento - Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - ANUAL

Tipologia de investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	13	95,34	34,24	27,59	13	95,34	34,24	27,59
Equipamentos	73	181,12	60,81	48,68	55	154,17	52,28	41,43
Investimentos imateriais	10	9,67	3,44	3,01	10	9,67	3,44	3,01
Investimentos não elegíveis	1	4,96	0	0	0	0	0	0
Máquinas	9	34,88	5,24	4,68	9	34,88	5,24	4,68
Plantações	72	165,71	65,4	49,1	66	147,26	61,76	46
TOTAL		491,68	169,13	133,06		441,32	156,96	122,71

2.3.1.7 Distribuição dos projetos por tipologia de investimento - Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas – ACUMULADO								
Tipologia de investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	19	181,44	51,44	43,07	19	181,44	51,44	43,07
Equipamentos	87	269,15	84,77	70,24	69	242,21	76,23	62,99
Investimentos imateriais	14	13,75	4,62	4,07	14	13,75	4,62	4,07
Investimentos não elegíveis	1	4,96	0	0	0	0	0	0
Máquinas	10	39,13	6,51	5,83	10	39,13	6,51	5,83
Plantações	81	210,8	81,77	63,83	75	192,35	78,12	60,73
TOTAL		719,23	229,11	187,04		668,88	216,92	176,69



2.3.1.8 – Distribuição dos projetos por setor – Ano

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - Acumulado						
SETOR	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	N º	Investimento (mil euros)	N º	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Avicultura	1	30,42	1	30,42	13,96	11,86
Bovinicultura	0	0	0	0	0	0
Caprinicultura	1	39,96	1	39,96	19,98	16,98
Cultura de citrinos	1	39,03	1	39,03	9,04	7,69
Cultura de frutos de casca rija/frutos secos	1	39,66	1	39,66	15,62	13,27
Cultura de pequenos frutos e bagas	8	301,93	7	251,58	81,11	57,39
Cultura de pomáceas e prunáceas	1	8,99	1	8,99	3,01	2,71
Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos	1	31,68	1	31,68	13,12	11,81
TOTAL	14	491,67	13	441,32	155,84	121,71

2.3.1.9 – Distribuição dos projetos por setor – Acumulado

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - Acumulado						
SETOR	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Avicultura	2	79,19	2	79,19	33,95	29,86
Bovinicultura	0	0	0	0	0	0
Caprinicultura	1	39,96	1	39,96	19,98	16,98
Cerealicultura (exceto arroz)	0	0	0	0	0	0
Cultura de citrinos	1	39,03	1	39,03	9,04	7,69
Cultura de frutos de casca rija/frutos secos	1	39,66	1	39,66	15,62	13,27
Cultura de outros frutos em árvores e arbustos	0	0	0	0	0	0
Cultura de pequenos frutos e bagas	12	480,71	11	430,37	121,1	93,37
TOTAL	19	719,22	18	668,88	215,82	175,69

2.3.1.10 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - Projetos pagos								
Tipologia do promotor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
PME	5	50,3	24,55	21,82	8	77,76	37,06	33,08
TOTAL	5	50,3	24,55	21,82	8	77,76	37,06	33,08

2.3.1.11 – Projetos pagos por setor

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas - Projetos pagos

Setor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Apicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Avicultura	1	39,99	19,95	17,76	1	39,99	19,95	17,76
Bovinicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Caprinicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Cerealicultura (exceto arroz)	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de citrinos	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de frutos de casca rija/frutos secos	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de frutos tropicais e subtropicais	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de outros frutos em árvores e arbustos	0	0	0	0	1	4,26	1,19	1,07
Cultura de pequenos frutos e bagas	4	10,31	4,6	4,06	6	33,51	15,92	14,26
Cultura de pomáceas e prunóideas	0	0	0	0	0	0	0	0
Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos	0	0	0	0	0	0	0	0
Helicicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Olivicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Ovinicultura	0	0	0	0	0	0	0	0
Viticultura	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	5	50,3	24,55	21,82	8	77,76	37,06	33,09

2.3.1.12 – Projetos pagos por tipologia de investimento

10.2.1.1 - Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas Projetos pagos *								
Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Edifícios e outras construções	4	26,72	13,21	11,79	4	26,72	13,21	11,79
Equipamentos	4	16,46	8,04	7,1	6	30,03	14,82	13,21
Investimentos imateriais	2	1,84	0,82	0,71	2	1,84	0,82	0,71
Investimentos não elegíveis	0	0	0	0	0	0	0	0
Máquinas	1	0,42	0,19	0,16	1	0,42	0,19	0,16
Plantações	1	4,85	2,29	2,06	3	18,75	8,02	7,22
TOTAL	12	50,29	24,55	21,82	16	77,76	37,06	33,09

2.3.2 – Op. 10.2.1.2 Pequenos Investimentos na Transformação e comercialização

2.3.2.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10212-001	28/07/2016	30/11/2016	217,24	0	0	4	360,34
PDR2020-ADDLAP-10212-002	12/03/2018	23/06/2018	260	0	0	2	78
PDR2020-ADDLAP-10212-003	05/07/2019	30/08/2019	445,53	3	637,52	3	637,52
PDR2020-ADDLAP-10212-004	29/11/2019	17/01/2020	200	0	0	0	0
TOTAL			1122,77	3	637,52	9	1075,86

2.3.2.2 – Processo de decisão - Ano

Todas as análises são análises integrais

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - ANUAL

Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
PDR2020-ADDLAP-10212-001	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10212-002	0	0	0	0	1	53,18	1	53,18	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10212-003	3	637,52	0	0	3	637,52	1	186,07	0	0	1	222,47	1	222,47	77,15	65,58
PDR2020-ADDLAP-10212-004	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	637,52	0	0	4	690,7	2	239,25	0	0	222,47	222,47	77,15	65,58		

2.3.2.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - ACUMULADO

Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				Nº
PDR2020-ADDLAP-10212-001	4	360,34		107,66		252,68		21,37		0		231,31		110,87	37,23	33,51
PDR2020-ADDLAP-10212-002	2	78		24,83		53,18		53,18		0		0		0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10212-003	3	637,52		0		637,52		186,07		0		222,47		222,47	77,15	65,58
PDR2020-ADDLAP-10212-004	0	0		0		0		0		0		0		0	0	0
TOTAL	9	1075,86		132,49		943,38		260,62		0		453,78		333,34	114,38	99,09

Todas as análises são análises integrais

2.3.2.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ANUAL

Tipologia de Promotor	Projetos aprovados			Projetos contratados		
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	1	222,47	1	222,47	77,15	65,58
TOTAL	1	222,47	1	222,47	77,15	65,58

2.3.2.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	3	453,79	2	333,34	114,38	99,09
TOTAL	3	453,79	2	333,34	114,38	99,09

2.3.2.6 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ANUAL								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	1	57,62	19,19	16,31	1	57,62	19,19	16,31
Equipamentos	3	147,19	54,28	46,14	3	147,19	54,28	46,14
Investimentos imateriais	1	12,83	3,67	3,12	1	12,83	3,67	3,12
Investimentos não elegíveis	1	4,84	0	0	1	4,84	0	0
TOTAL	6	222,48	77,14	65,67	6	222,48	77,14	66,57

2.3.2.7 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Acumulado

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ACUMULADO

Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	7	160,48	41,06	36	5	75,89	23,29	20
Equipamentos	8	254,48	95,19	82,96	6	224,39	86,34	74,99
Investimentos imateriais	3	22,87	6,09	5,3	2	17,1	4,76	4,1
Investimentos não elegíveis	2	15,96	0	0	2	15,96	0	0
TOTAL		453,79	142,34	124,26		333,34	114,39	99,09

2.3.2.8 – Distribuição dos projetos setor – Ano

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ANUAL

SETOR	Projetos aprovados			Projetos contratados		
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Frutas e produtos hortícolas transformados	1	222,47	1	222,47	77,15	65,58
Produtos alimentares n. e	0	0	0	0	0	0
Vinho	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	222,47	1	222,47	77,15	65,58

2.3.2.9 – Distribuição dos projetos setor - Acumulado

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização – ACUMULADO						
SETOR	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Carne de suíno	1	120,45	0	0	0	0
Frutas e produtos hortícolas	1	110,87	1	110,87	37,23	33,51
Frutas e produtos hortícolas transformados	1	222,47	1	222,47	77,15	65,58
Produtos alimentares n. e	0	0	0	0	0	0
Vinho	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	453,79	2	333,34	114,38	99,09

2.3.2.10 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - Projetos pagos								
Tipologia do promotor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
PME	1	60,17	27,08	23,02	1	60,17	27,08	23,02
TOTAL	1	60,17	27,08	23,02	1	60,17	27,08	23,02

2.3.2.11 – Projetos pagos por setor

10.2.1.2 - Pequenos investimentos na transformação e comercialização - Projetos pagos

Setor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Carne de suíno	0	0	0	0	0	0	0	0
Frutas e produtos hortícolas	1	60,17	27,08	23,02	1	60,17	27,08	23,02
Frutas e produtos hortícolas transformados	0	0	0	0	0	0	0	0
Produtos alimentares n. e	0	0	0	0	0	0	0	0
Vinho	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	1	60,17	27,08	23,02	1	60,17	27,08	23,02

2.3.1.12 – Projetos pagos por tipologia de investimento

Pequenos investimentos na transformação e comercialização Projetos pagos *

Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos	2	57,76	25,99	22,09	2	57,76	25,99	22,09
Investimentos imateriais	1	2,41	1,08	0,92	1	2,41	1,08	0,92
TOTAL	3	60,17	27,07	23,01	3	60,17	27,07	23,01



2.3.3 – Op. 10.2.1.3 Diversificação de atividades na exploração

2.3.3.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10213-001	26/12/2016	13/03/2017	352	0	0	6	1177,23
PDR2020-ADDLAP-10213-002	02/01/2019	29/03/2019	348,59	6	1130,36	6	1130,36
TOTAL			700,59	6	1130,36	12	2307,59

2.3.3.2 – Processo de decisão – Ano

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ANUAL																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas					Projetos contratados				
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
PDR2020-ADDLAP-10213-001	0	0	0	0	1	266,77	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10213-002	6	1130,36	0	0	6	1130,36	1	140,56	0	0	4	790,66	2	455,52	163,04	138,59
TOTAL	6	1130,36	0	0	7	1397,13	1	140,56	0	0	4	790,66	2	455,52	163,04	138,59

Todas as análises são análises integrais

2.3.3.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ACUMULADO																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
PDR2020-ADDLAP-10213-001	6	1177,23	2	274,66	4	902,57	2	389,78	0	0	2	512,79	2	512,79	151,13	136,01
PDR2020-ADDLAP-10213-002	6	1130,36	0	0	6	1130,36	1	140,56	0	0	4	790,66	2	455,52	163,04	138,59
TOTAL	12	2307,59	2	274,66	10	2032,93	3	530,34	0	0	6	1303,45	4	968,31	314,17	274,6

2.3.3.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
TOTAL	4	790,66	2	455,52	163,04	138,59

2.3.3.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ACUMULADO

Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	6	1303,45	4	968,32	314,17	274,6
TOTAL	6	1303,45	4	968,32	314,17	274,6

2.3.3.6 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Ano

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ANUAL

Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	4	564,26	187,83	159,66	2	376,18	135,2	114,92
Equipamentos	11	197,84	54,64	46,45	6	61,88	21,31	18,11
Investimentos imateriais	6	28,55	9,26	7,87	4	17,47	6,53	5,55
Investimentos não elegíveis	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	21	790,65	251,73	213,98	12	455,53	163,04	138,58

2.3.3.7 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Acumulado

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração – ACUMULADO								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	9	826,12	276,2	239,19	7	638,03	223,58	194,46
Equipamentos	18	354,26	114,04	99,91	13	218,3	80,71	71,57
Investimentos imateriais	9	42,55	12,61	10,89	7	31,46	9,89	8,57
Investimentos não elegíveis	2	80,53	0	0	2	80,53	0	0
TOTAL		1303,46	402,85	349,99		968,32	314,18	274,6

2.3.3.8 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.3 - Diversificação de atividades na exploração - Projetos pagos								
Setor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	0	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0	0
PME	2	60,12	29,61	26,61	2	60,12	29,61	26,61
TOTAL	2	60,12	29,61	26,61	2	60,12	29,61	26,61

2.3.3.9 – Projetos pagos por tipologia de investimento

Pequenos investimentos na transformação e comercialização Projetos pagos *								
Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Edifícios e outras construções	1	41,66	20,52	18,47	1	41,66	20,52	18,47
Equipamentos	2	18,45	9,08	8,14	2	18,45	9,08	8,14
Investimentos imateriais	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos não elegíveis	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	60,11	29,6	26,61	3	60,11	29,6	26,61

4 – Op. 10.2.1.4 Cadeias Curtas e Mercados Locais

2.3.4.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10214-001	02/04/2018	27/07/2018	336	0	0	3	571,54
PDR2020-ADDLAP-10214-002	29/11/2019	22/01/2020	50	0	0	0	0
TOTAL			386,00	0	0	3	571,54

2.3.4.2 – Processo de decisão – Ano

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ANUAL

Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
PDR2020-ADDLAP-10214-001	0	0	0	0	3	571,54	0	0	0	0	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24
PDR2020-ADDLAP-10214-002	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	3	571,54	0	0	0	0	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24

Todas as análises são análises integrais

2.3.4.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais - ACUMULADO

Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
2020-ADDLAP-10214-001	3	571,54	0	0	3	571,54	0	0	0	0	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24
PDR2020-ADDLAP-10214-002	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	571,54	0	0	3	571,54	0	0	0	0	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24

Todas as análises são análises integrais

2.3.4.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24

2.3.4.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	571,54	3	571,54	219,1	186,24

2.3.4.6 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Anual

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ANUAL								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	3	524,56	199,38	169,48	3	524,56	199,38	169,48
Equipamentos	1	8,7	4,35	3,7	1	8,7	4,35	3,7
Investimentos imateriais	6	38,28	15,37	13,07	6	38,28	15,37	13,07
TOTAL		571,54	219,1	186,25		571,54	219,1	186,25

2.3.4.7 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Acumulado

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais – ACUMULADO								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	3	524,56	199,38	169,48	3	524,56	199,38	169,48
Equipamentos	1	8,7	4,35	3,7	1	8,7	4,35	3,7
Investimentos imateriais	6	38,28	15,37	13,07	6	38,28	15,37	13,07
TOTAL		571,54	219,1	186,25		571,54	219,1	186,25

2.3.4.8 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais - Projetos pagos								
Setor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. Pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	0	0	49,51	42,08	1	0	49,51	42,08
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
PME	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	49,51	42,08	1	0	49,51	42,08

2.3.4.9 – Projetos pagos por tipologia de investimento

10.2.1.4 - Cadeias curtas e mercados locais Projetos pagos *								
Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Edifícios e outras construções	0	0	0	0	0	0	0	0
Equipamentos	0	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos imateriais	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0



2.3.5 – Op. 10.2.1.5 Promoção de produtos de qualidade locais

2.3.5.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.5 - Promoção de produtos de qualidade locais				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10215-001	02/04/2018	27/07/2018	336	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10215-002	02/01/2019	29/03/2019	336	0	0	0	0
TOTAL			336,00	0	0,00	0	0,00

2.3.6 – Op. 10.2.1.6 Renovação de aldeias

2.3.6.1 – Candidaturas apresentadas por anúncio/período

10.2.1.6 -Renovação de aldeias				Ano		Acumulado	
Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADDLAP-10216-001	26/12/2016	31/03/2017	211	0	0	7	569,14
PDR2020-ADDLAP-10216-002	17/09/2018	30/11/2018	122,9	0	0	5	225,29
PDR2020-ADDLAP-10216-003	01/08/2019	27/09/2019	849,36	14	1808,88	14	1808,88
TOTAL			1183,26	14	1808,88	26	2603,31

2.3.6.2 – Processo de decisão – Ano

10.2.1.6 - Renovação de aldeias – ANUAL

Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
PDR2020-ADDLAP-10216-001	0	0	0	0	1	29,33	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PDR2020-ADDLAP-10216-002	0	0	0	0	5	225,29	2	94,48	0	0	2	85,52	2	85,52	37,55	31,92
PDR2020-ADDLAP-10216-003	14	1808,88	0	0	14	1808,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	14	1808,88	0	0,00	20	2063,50	2	94,48	0	0	2	85,52	2	85,52	37,55	31,92

* Das quais 5 são análises de valia

2.3.6.3 – Processo de decisão – Acumulado

10.2.1.6 - Renovação de aldeias - ACUMULADO																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas		Candidaturas analisadas		Candidaturas decididas						Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
							Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)				
PDR2020-ADDLAP-10216-001	7	569,14	2	169,75	5	399,39	0	0	0	0	5	399,39	5	399,39	178,83	160,95
PDR2020-ADDLAP-10216-002	5	225,29	0	0	5	225,29	2	94,48	0	0	2	85,52	2	85,52	37,55	31,92
PDR2020-ADDLAP-10216-003	14	1808,88	0	0	14	1808,88	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	26	2603,1	2	169,75	24	2433,56	2	94,48	0	0	7	484,91	7	484,91	216,38	192,87

* Das quais 5 são análises de valia

2.3.6.4 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Ano

10.2.1.6 - Renovação de aldeias - ANUAL						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Mecanismos públicos	2	85,52	2	85,52	37,55	31,92
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	0	0	0	0	0	0
TOTAL	2	85,52	2	85,52	37,55	31,92

2.3.6.5 – Distribuição dos projetos por tipologia do promotor – Acumulado

10.2.1.6 - Renovação de aldeias – ACUMULADO						
Tipologia de Promotor	Projetos aprovados		Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Organismos públicos	7	484,91	7	484,91	216,38	192,86
Outros	0	0	0	0	0	0
PME	0	0	0	0	0	0
TOTAL	7	484,91	7	484,91	216,38	192,86

2.3.6.6 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Ano

10.2.1.6 - Renovação de aldeias – ANUAL								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	1	20,02	10,01	8,51	1	20,02	10,01	8,51
Equipamentos	4	46,84	20,18	17,15	4	46,84	20,18	17,15
Investimentos imateriais	2	18,66	7,36	6,26	2	18,66	7,36	6,26
TOTAL		85,52	37,55	31,92		85,52	37,55	31,92

2.3.6.7 – Distribuição dos projetos por tipologia de investimento – Acumulado

10.2.1.6 - Renovação de aldeias – ACUMULADO								
Tipologia de Investimento	Candidaturas decididas				Projetos contratados			
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)
Edifícios e outras construções	5	194,92	89,81	80,33	5	194,92	89,81	80,33
Equipamentos	10	147,5	66,19	58,56	10	147,5	66,19	58,56
Investimentos imateriais	9	142,49	60,38	53,98	9	142,49	60,38	53,98
TOTAL		484,91	216,38	192,87		484,91	216,38	192,87

2.3.6.8 – Projetos pagos por tipologia de promotor

10.2.1.6 - Renovação de aldeias - Projetos pagos								
Tipologia do promotor	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Organismos públicos	3	90,61	103,4	90,98	5	109,06	138,23	122,33
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0
LOME	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	90,61	103,4	90,98	5	109,06	138,23	122,33



2.3.6.9 – Projetos pagos por tipologia de investimento

10.2.1.6 - Renovação de aldeias Projetos pagos *								
Tipologia de Investimento	ANUAL				ACUMULADO			
	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER	Nº	Investimento	Desp. pública	FEADER
Edifícios e outras construções	2	78,95	34,81	29,59	2	78,95	34,81	29,59
Equipamentos	2	4,77	1,98	1,68	2	4,77	1,98	1,68
Investimentos imateriais	1	6,9	2,8	2,38	2	25,35	12,03	10,69
TOTAL		90,62	39,59	33,65		109,07	48,82	41,96